

Futebol busca alternativas após proibição das bets

ESPORTE PG 16

Saúde dos ossos exige atenção em todas as fases da vida



SAÚDE E VIDA PG 8

Infraestrutura brasileira precisa de quase R\$ 50 bilhões em investimentos

Não é possível atender às demandas do modal rodoviário brasileiro com o investimento do governo federal previsto para a área de apenas R\$ 16,07 bilhões, como consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. Um levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT) categoriza que seriam necessários R\$ 49,93 bilhões para manutenção, restauração e reconstrução das estradas federais sob gestão pública, sem considerar a expansão da malha. Para a gerente-executiva de Economia da CNT, Fernanda Schwantes, o valor previsto pelo poder público não é suficiente para conservar a infraestrutura existente. Ela avalia ainda que a inexistência de numerário acelera a deterioração e aumenta a necessidade de intervenções mais caras no futuro.



Fernanda Schwantes é gerente de Economia da CNT

ECONOMIA PG 6

Libras conquista espaço na criação de espetáculo de balé

CULTURA PG 10

Lei prevê remissão de débitos tributários dos MEIs

Em 1º de janeiro de 2027, entra em vigor um projeto que prevê a remissão de débitos tributários federais de microempreendedores individuais (MEIs) e amplia o limite anual de faturamento da categoria. Para o contador e diretor comercial, Jean Lucas Paiva, a elevação do teto traz um alívio enorme para a base. “Embora ainda aperte quem tem giro de mercadoria alto e margem unitária muito estreita”.

Discussões para formação da Mesa Diretora agitam os bastidores da Assembleia

Conforme a imprensa vem divulgando, não haverá disputa ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa, visto que o parlamentar Doorgal Andrada (PP) é apontado como candidato único ao posto em substituição ao atual presidente, Tadeu Leite (MDB). Já nos demais cargos da Mesa Diretora, os entendimentos continuam frenéticos. Pelos encaminhamentos até então verificados, o veterano deputado Gil Pereira (PSD) poderá ser o preferido para ser o primeiro-vice-presidente.



Gil Pereira poderá ser o 1º-vice-presidente da ALMG

POLÍTICA PG 3

Estudo revela que número de professores jovens caiu

GERAL PG 14

Uberlândia entrega Medalha do Mérito “O Servidor Público Municipal”

CIDADES PG 11

E-commerce pode movimentar R\$ 13,3 bilhões na Black Friday

ECONOMIA PG 5



OPINIÃO PG 2

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA 2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

DANIELA UCHINO



PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA 16

Medidas para MEIs podem beneficiar 17,6 milhões de empreendedores

Sérgio Fraga

O projeto que prevê a remissão de débitos tributários federais de microempreendedores individuais (MEIs) e amplia o limite anual de faturamento da categoria pode beneficiar 17,6 milhões de empreendedores, segundo a Secretaria de Comunicação Social (Secom). A medida prevê a remissão de débitos tributários federais dos MEIs com a União, inscritos ou não na Dívida Ativa, até 13 de outubro de 2026. A lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2027. Para entender mais sobre o projeto, o **Edição do Brasil** conversou com o contador e diretor comercial, Jean Lucas Paiva (foto).

Arquivo pessoal



Qual é o papel do perdão das dívidas na recuperação financeira dos microempreendedores individuais e na regularização desses negócios?

O perdão funciona como um desatramento imediato da operação. O MEI que atrasa a guia do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) raramente faz isso de propósito, na imensa maioria das vezes, o caixa foi consumido pela alta de insumos ou pela falta de capital de giro. Só que o CNPJ irregular expulsa esse microempreendedor do mercado formal. Ele fica sem emitir nota, perde a conta jurídica no banco e fica sem a cobertura previdenciária do INSS. Limpar essa dívida do passado devolve a certidão negativa e recoloca esse empreendedor na formalidade.

O governo justifica o perdão pela dificuldade de recuperar parte dos débitos acumulados. Até que ponto a remissão dessas dívidas é uma solução eficiente para o problema da inadimplência?

Para a Fazenda, a conta é puramente pragmática: cobrar judicialmente débitos de R\$ 1 mil a R\$ 3 mil custa mais caro em custas e procuradoria, do que o próprio valor a recuperar. Agora, a medida não resolve estruturalmente o



Lei amplia teto de faturamento e prevê remissão de débitos

problema da inadimplência. Perdoar dívida passada sem capacitar esse empreendedor em fluxo de caixa, precificação e separação das finanças pessoais e as do negócio pode criar um ciclo vicioso. Daqui a dois ou três anos, ele pode voltar a acumular débitos.

O teto de faturamento do MEI estava sem atualização desde 2018. O aumento previsto na nova lei corrige essa defasagem de maneira adequada?

Desde 2018, a inflação acumulada corroeu o limite nominal do MEI, cujo teto de R\$ 81 mil por ano equivale a uma média de R\$ 6.750 por mês. No comércio, onde o custo da mercadoria consome boa parte do faturamento bruto, o limite estoura antes mesmo de sobrar margem real de lucro para o dono. A

elevação traz um alívio enorme para a base, embora ainda aperte quem tem giro de mercadoria alto e margem unitária muito estreita.

Na prática, como o aumento do limite de faturamento pode beneficiar os microempreendedores que estão próximos de ultrapassar o teto atual?

Desarma o famoso "freio de crescimento". Hoje, quem chega em outubro ou novembro perto dos R\$ 80 mil acumulados, deixa de realizar vendas, recusa serviço ou não tira nota com medo de sofrer um desenquadramento forçado para microempresa (ME) no Simples. O novo teto remove esse pânico do empresário, permitindo que ele continue atendendo seus clientes e emitindo nota com segurança jurídica.

Quais são os principais obstáculos tributários enfrentados pelo MEI quando o negócio cresce e o empreendedor precisa ampliar suas atividades?

É o abismo da transição de MEI para ME. No MEI, o empresário paga uma taxa fixa mensal de R\$ 75 a R\$ 80. Quando migra para ME, ele passa a recolher imposto percentual sobre cada nota faturada no Simples Nacional, assume custos de honorários contábeis e encargos trabalhistas sobre a folha, se contratar mais gente. Se esse salto não for desenhado previamente com um bom planejamento tributário, o aumento de custos pode comprometer o lucro nos primeiros meses.

Na sua avaliação, as mudanças previstas na nova lei são suficientes para melhorar as condições de funcionamento dos pequenos negócios?

São avanços fundamentais, mas não resolvem o modelo como um todo. A lei ajuda quem está inadimplente e dá espaço para faturar mais. Contudo, o Brasil precisa urgentemente de uma transição mais suave entre o MEI e a ME. O empresário não pode ser punido com uma escada abrupta de tributos e burocracia justamente no momento em que a empresa dá certo e começa a crescer.

EDITORIAL

Cleiton X Lula

O tom do discurso após a reeleição do presidente Lula (PT) foi de conciliação, e isso pode ter um significado preponderante na relação do Planalto com outros entes da federação, especialmente no tangente aos governadores dos estados. Em Minas, existe a necessidade da abertura de um canal direto de conversações entre o governador eleito, senador Cleiton Azevedo (Republicanos), com os escaninhos de Brasília.

Petistas mais radicais podem reclamar dessa aproximação, sob alegação de que o governador, politicamente, esteve em palanque oposto ao do presidente reeleito. Mas, a eleição já aconteceu e as manifestações em favor de candidatos aos postos majoritários fazem parte do projeto democrático.

Um levantamento informal comprova que muitos eleitores de Cleiton também votaram no presidente Lula no primeiro turno. Outra realidade é que antes de ser escolhido titular do Palácio Tiradentes, o governador eleito sempre externou a sua pretensão de conversar com qualquer um que fosse escolhido para comandar o Brasil.

O cenário sugere um diálogo franco entre Minas e Brasília, especialmente em busca de solução para temas complexos, como o imbróglio relativo à bilionária dívida do Estado com a União. Além do mais, a população espera por investimentos vindos da Corte, para garantir obras de infraestrutura no setor de saúde, educação e segurança. Ao presidente Lula, não cabe uma ação de revanche, porque não estaria punindo o chefe do Executivo, e sim, prejudicando os mineiros que majoritariamente o escolheram como uma opção para dirigir o país.

O atual clima de polarização entre as correntes políticas, em muitas oportunidades, caminhando para radicalização exacerbada, deveria ficar circunscrita na prateleira ao lado do bom senso. Afinal, o pleito ficou no passado e agora é hora de pensar no bem da coletividade, independentemente de cores partidárias.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Marinha do Brasil: 100 anos da Capitania dos Portos em Minas!

A Marinha do Brasil (MB) é uma das nossas três Forças Armadas, a guarda costeira e autoridade marítima. E continua imperial por sua incontestável importância no século 19. A Marinha Imperial foi organizada por meio da Marinha portuguesa com influência da Marinha Real britânica, e em 1870 chegou a ser a 5ª maior do mundo. A Armada Imperial Brasileira foi a 3ª mais poderosa Marinha de Guerra do mundo e, junto com a Marinha Mercante do Império, representava a 2ª Marinha do mundo. Aí veio a República!

Pois bem! O objetivo desta homenagem é discurrir da Marinha em Minas Gerais, um estado protegido por montanhas e longe do litoral, mas opulento em águas fluviais e que teve no Rio da Integração Nacional, o São Francisco, grande destaque. Em 1957, foi represado na cidade de Três Marias o imenso lago: "O Mar Doce de Minas", inaugurado em 1962. Já o de Furnas, no Rio Grande, o "Mar de Minas", de 1961, é a maior caixa d'água do Brasil.

Muitos continuam perguntando: "Uai! Marinha em Minas? Por quê?"

Sim. Porque a segurança da navegação em rios e lagos é necessária e imperiosa também longe do oceano. Por isso, foi criada em 11 de dezembro de 1926, pelo mineiro e presidente Arthur Bernardes, a Capitania dos Portos de Minas Gerais, com sede

em Pirapora, posição privilegiada às margens do Velho Chico, onde circula grande número de pessoas e mercadorias com movimento intenso de navegação fluvial e ligações entre comunidades, e que cresce a cada dia. Sua presença no estado é de grande valia e representa um papel capital na segurança e regulação da navegação nas águas mineiras, além de prevenir a poluição, preservar a natureza e garantir a segurança de quem as utiliza. Hoje, a Capitania, com sede em BH, além de Pirapora, está presente com Delegacias Fluviais em Furnas e Uberaba, no Triângulo, região poderosa no setor hídrico e que cresce a cada dia na navegação comercial e de lazer. Portanto, a Marinha em Minas tem nos rendido estabilidade e segurança para as comunidades em torno das regiões hídricas e para aqueles que geram a economia por meio da navegação. Para que possa fazer um trabalho cada vez mais elevado, a Capitania mineira, entre as funções de fiscalização e orientação, forma e treina marinheiros, apresentando-nos operações de navegação conduzidas por profissionais qualificados, diminuindo o risco de acidentes e aumentando a sustentabilidade.

O atual comandante da Capitania dos Portos de Minas Gerais é o Capitão de Mar e Guerra Alessandro de Paula Lima, destacado e competente oficial à altura de seu cargo, que nos transmite confiança

e prosperidade à navegação no estado. O aguerrido Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, é o patrono da Marinha brasileira. Um almirante herói da independência.

Nas comemorações dos 100 anos, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), presidente e professor Antônio Marcos Nohmi, que pronunciou distintas falas, fez uma bela homenagem à nossa Capitania dos Portos, com a presença de vários de seus integrantes, como o comandante Alessandro, o comandante da Aeronáutica em Minas, brigadeiro do ar Jorge Marcelo Martins da Silva, o presidente da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar/MG), Paulo Roberto Cardoso, autoridades e gente da sociedade.

Em nome do IHGMG, o desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant pronunciou bela oração, e o associado Capitão de Mar e Guerra da reserva Sílvio Aderne apresentou a história e as instruções da Marinha do Brasil, e da presença dela em Minas. Outras comemorações estão sendo programadas com real relevância: Pirapora, Automóvel Clube MG e na sede em BH.

Nossos aplausos, respeito e admiração pela Marinha do Brasil e pela mais do que importante presença da Capitania dos Portos em solo mineiro. Viva!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azevedo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Futura Mesa Diretora da Assembleia Legislativa está quase toda montada

ALMG



Deputado Bruno Engler é o líder do Partido Liberal

Divulgação



Gil Pereira poderá ser o 1º-vice-presidente da ALMG

Willian Dias



Gustavo Santana tem chance de ser reconduzido ao posto

Eujácio Silva

Atualmente, o Partido dos Trabalhadores comanda o posto de primeiro-vice-presidente do Parlamento mineiro. Na configuração da próxima legislatura, segundo informações de bastidores, esse lugar deverá ser ocupado pelo veterano deputado Gil Pereira (PSD), cabendo ao PT a posição de segundo-vice-presidente.

Todos os movimentos ocorridos durante a semana confirmaram o já propalado entendimento em que o deputado Doorgal Andrada (PP) deverá ser eleito presidente da Casa, sem haver disputa pelo cargo, devido ao consenso sobre o assunto advindo de todos os grupos políticos do Legislativo.

Formação da Mesa Diretora

O segundo cargo mais significativo no âmbito do Legislativo do Estado é o de primeiro-secretário. Pelos entendimentos ocorridos até então, esse cobiçado lugar será destinado ao Partido Liberal. No momento, o deputado Gustavo Santana comanda a posição e poderá ser reconduzido ao posto. Isso vai depender da concordância do deputado Bruno Engler, reeleito com mais de 600 mil votos. A respeito de Engler, circularam informações de que o político possivelmente será acomodado como líder do PL, cuja bancada naquele ambiente é de 21 parlamentares.

Nos corredores internos, aventou-se a possibilidade do deputado Betinho Pinto Coelho (PSD)

ser alçado ao cargo de segundo-secretário. Até o fim de semana, outras posições como terceiro-vice-presidente e terceiro-secretário ainda eram objeto de conversações nos bastidores. Também existe a possibilidade de haver acomodações, tanto aos partidos como nominalmente a alguns desses deputados em postos de destaque nas Comissões Permanentes.

A imprensa mineira não conseguiu informações para cravar a escolha do governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) do líder do Governo perante os deputados estaduais. Até porque, por enquanto, a Comissão de Transição está cuidando apenas de sondar personalidades para o secretariado, para depois definir o nome para essa função. A expectativa é de que as articulações avancem nas próximas semanas.

Mais de 3,6 mil servidores nomeados pela PBH desde 2025 reforçam serviço público

O

Dia do Servidor Público, celebrado no dia 28 de outubro, marcou os avanços na política de valorização do funcionalismo municipal de Belo Horizonte. Desde 2025, foram feitas 3.603 nomeações, sendo 2.050 para a Educação, 523 para a Saúde e 678 para a Guarda Civil Municipal.

O período também contou com reajuste salarial acumulado de 9,26%, além de iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional e à qualidade de vida dos trabalhadores. Entre os destaques está a regulamentação do teletrabalho, implementado como recurso de acessibilidade para servidores com deficiência e como medida de proteção à maternidade para gestantes e lactantes.

Como resultado, o município ampliou as equipes responsáveis por serviços essenciais à população por meio de novas nomeações e conquistou reconhecimento nacional no setor. No Panorama de Gestão de Pessoas, elaborado pela organização República.org, Belo Horizonte alcançou 86% de pontuação na dimensão Gestão do Desenvolvimento de Pessoas, atingindo o nível mais alto da escala nesse eixo.

A subsecretária municipal de Gestão de Pessoas, Helen Delfin, destaca que a valorização dos servidores é estratégica para o desenvolvimento de Belo Horizonte e envolve investimentos na qualificação, crescimento profissional e fortalecimento das carreiras públicas, além de iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar. A evolução dessas políticas contribui para modernizar a administração municipal e aprimorar os serviços oferecidos à população.

“Valorizar os servidores é investir no desenvolvimento da cidade. Temos avançado na construção de uma gestão que reconhece o protagonismo dos profissionais, incentiva a qualificação e amplia oportunidades de crescimento. Uma administração pública forte se constrói com pessoas preparadas, reconhecidas e motivadas, capazes de transformar políticas públicas em resultados concretos para a população”, afirma Helen Delfin.

Além das nomeações já realizadas, oito concursos públicos estão em andamento nas áreas de Saúde, Administração Geral, Cultura, Tributação e Procuradoria, com novas oportunidades para reforçar os quadros municipais.

Reconhecimento nacional

No Panorama de Gestão de Pessoas, Belo Horizonte recebeu a pontuação máxima em nove dos 12 atributos avaliados nesta dimensão. Na área de qualidade de vida no trabalho, 15 dos 25 atributos receberam a nota máxima e a dimensão registrou 68% de pontuação geral.

Os resultados destacam iniciativas relacionadas ao desenvolvimento profissional e às condições de trabalho, temas importantes para a construção de um serviço público cada vez mais preparado para atender às necessidades da população.

Divulgação



Helen Delfin

Reajuste salarial

A política de valorização dos servidores também inclui avanços na remuneração. Entre 2025 e 2026, o reajuste salarial acumulado chegou a 9,26% para os servidores efetivos. Os benefícios relacionados à alimentação também foram ampliados em 2025.

Para os servidores com jornada de oito horas diárias, o vale-refeição passou de R\$ 37,81 para R\$ 60 por dia, aumento superior a 58%. Também há auxílio-alimentação para os servidores com jornada de até 30 horas semanais.

OPINIÃO DO EDITOR

Tadeu conciliador

U

ma liderança comprovada do atual presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), tem sido levada a efeito quando coube ao deputado a condução dos debates para eleição de um colega de Parlamento para sucedê-lo na presidência da Casa. Essa sua movimentação culminou com a indicação do deputado Doorgal Andrada como único nome a participar do pleito, diante de entendimentos com outras siglas, inclusive havendo o beneplácito do Partido Liberal, que possui a maior bancada perante o Parlamento estadual.

Outra vitória comemorada por Tadeu foi a reeleição de sua esposa, a deputada Maria Clara Marra (PSDB), com mais de 60 mil votos. O aludido político já está eleito como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, cuja votação no plenário da ALMG também foi por unanimidade. Nos bastidores daquela Casa, o presidente é considerado um homem público conciliador.

VIGÍLIAS

Do Senado para a Secom do Estado

O jornalista **Alex Capella** foi apontado pela cúpula do governo de **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) como o nome ideal para comandar a Secretaria de Comunicação do Estado, a partir de 2027. Com atuação destacada na diretoria de Comunicação da Presidência do Senado, em Brasília, o profissional é avaliado para a pasta em razão de seu perfil técnico, experiência de quase duas décadas na capital federal e seu grande conhecimento da área na esfera nacional.

Secretários de Cleitinho

Quando em campanha, o então candidato ao governo de Minas, senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), disse que sua gestão seria de composição com pessoas da área técnica. No entanto, já começam as pressões para o aproveitamento de alguns deputados estaduais para o time do seu secretariado, como forma de amplificar o seu relacionamento com o Parlamento mineiro.

Zema irritado

Quem quiser deixar o ex-governador **Romeu Zema** (Novo) irritado, basta dizer que ele seria um dos diretores da poderosa empresa Localiza, a partir de janeiro do próximo ano. Esses boatos acontecem pelo fato de a empresa ter sido beneficiada com renúncias fiscais durante a sua administração no governo de Minas.

Deputado e a segurança pública

Segundo amigos, o deputado e empresário **Vittorio Mediolí** (PL), que faz parte do grupo de transição do futuro governo, tem mandado fazer um completo levantamento a respeito da segurança pública no Estado.

Nikolas ou Janones?

Nos corredores da Assembleia Legislativa, uma indagação é feita a todo o momento. Afinal, quem é o deputado rei das redes sociais: **Nikolas Ferreira** (PL) ou **André Janones** (Rede)?

Saraiva e Alckmin

Muito ligado ao vice-presidente da República, **Geraldo Alckmin** (PSB), o ex-ministro da Saúde, o mineiro **Saraiva Felipe**, está sendo lembrado para ocupar um cargo de segundo escalão em Brasília. Ele foi secretário de Estado de Saúde de Minas, deputado federal por vários mandatos e um dos fundadores do MDB, antes de deixar a sigla para se filiar aos socialistas.

Sucessão na Assembleia

No governo atual, comandado pelo ainda governador **Mateus Simões**, (PSD), o deputado **João Magalhães** (PSD) teve o privilégio de ser o líder do governo no âmbito da Casa Legislativa. Agora, ele simplesmente almeja ser escolhido presidente do Parlamento, pois confessa aos colegas que adora exercer cargos importantes nos bastidores. Incentivado por membros do Tribunal de Contas, desta vez, **Magalhães**, deverá ser deixado para escanteio.

Poder de Santana

Frase ouvida na sala de imprensa da ALMG: “não interessa saber o nome do presidente estadual do poderoso Partido Liberal. Quem sempre resolve as pendências é o Presidente de Honra da sigla, o veterano político **José Santana**, amigo pessoal do presidente nacional **Valdemar Costa Neto**”. Ufa.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Bolsonaros e as urnas

Em opinião na TV Cultura, o cientista político **Sergio Fausto** emoldurou uma frase forte: “quando não obtém resultados satisfatórios em eleições, os Bolsonaro sempre questionam a importância e a confiabilidade das urnas eletrônicas”.

Decisões individuais

“As decisões monocráticas foram usadas de maneira exagerada por parte dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral, o que compromete o bom funcionamento daquela Corte”. Avaliação do professor de Direito Constitucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Gustavo Sampaio**.

Internet sem segurança

Especialistas em informática garantem que a inteligência artificial já está burlando os serviços acessados através da internet. Quem quiser preservar dados importantes precisa ter cuidado ao usar de maneira indiscriminada as redes sociais.

Escola cívico-militar

O professor e filósofo **Mario Sergio Cortella** ironizou a proposta de políticos que defendem o crescimento das escolas cívico-militares. Isso é uma verdadeira balela e não ajuda no processo de educação das crianças, vaticina.

Nikolas em Uberlândia

Formadores de opinião de Uberlândia indagam: “quais os benefícios que o deputado federal **Nikolas Ferreira** (PL) levará para a cidade, para compensar os 101 mil votos conquistados por lá nessa última eleição?”

Leonídio Bouças

Diante de uma votação pífia, o abastado **Leonídio Bouças** não conseguiu se reeleger ao Parlamento mineiro. Em Uberlândia, o político mostra toda a sua indignação: “não vou mais ficar ‘facilitando’ bolsa de estudos para esses pirralhos”.

Reorganização das escolas de BH enfrenta resistência

Igor Dias

Após visitar presencialmente Sobral, no Ceará, para conhecer seu modelo educacional, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) iniciou a reorganização da rede municipal de ensino, propondo a distribuição das escolas de acordo com as faixas etárias e a especialização das unidades em diferentes etapas da educação. A iniciativa, entretanto, gerou insatisfação entre profissionais da área e familiares dos estudantes afetados.

Durante uma audiência pública promovida pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), os participantes questionaram a ausência de planejamento adequado e a falta de transparência na condução das mudanças pela administração municipal.

A reorganização deve começar por escolas municipais das regionais Barreiro, Venda Nova e Pampulha, incluindo a Padre Marzano Matias e a Geraldo Teixeira da Costa, localizadas no

mesmo terreno, em Venda Nova. Inspirada no modelo educacional de Sobral, a Secretaria Municipal de Educação definiu que a Padre Marzano Matias atenderá aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), enquanto a Geraldo Teixeira da Costa ficará responsável pelos anos finais (6º ao 9º ano).

Felipe Alcântara, pai de alunos da Escola Municipal Padre Marzano Matias, relatou que a mudança já provoca ansiedade nos estudantes. As mães Michele Cristo e Juliana Soares também demonstraram preocupação com a rivalidade entre as comunidades escolares e a segurança dos filhos. Além disso, as famílias destacaram a perda dos vínculos com professores e funcionários e a possibilidade de irmãos de idades diferentes serem separados e encaminhados para escolas distintas.

Claudiane, docente da Escola Municipal Imaco, localizada no bairro Funcionários, destacou a preocupação dos profissionais das instituições afetadas pela reorganização. Segundo ela, a informação de que a oferta da educação infantil

será encerrada a partir do próximo ano foi recebida recentemente. “Não sabemos da nossa vida funcional ano que vem. Para onde vamos? Quais serão nossas garantias de horário de trabalho”? Ela criticou o enfraquecimento gradual das Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis), destacando a relevância e o reconhecimento desse modelo educacional em âmbito nacional.

Carolina Andrade, representante da direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de BH (Sind-Rede/BH), criticou a viagem realizada pela Secretaria Municipal de Educação a Sobral, em agosto, classificando-a como uma iniciativa de “turismo pedagógico”. O resultado, segundo ela, “foi uma decisão de gabinete fria e desconectada da realidade local, imposta sem qualquer forma de diálogo às famílias e ao corpo técnico das escolas”. Uma crítica recorrente dos participantes da audiência.

Carolina Andrade lembrou que salas antes ociosas foram reformadas, por orientação da Secretaria de Educação, para receber crianças de 3 a 5 anos. Agora, porém, turmas deverão ser transferidas para creches conveniadas. Talita Lacerda, do Sind-Rede, criticou a falta de gestão democrática e a adoção de um modelo sem eficácia comprovada para Belo Horizonte, que, segundo ela, desconsidera as realidades sociais e territoriais dos alunos e dificulta a organização familiar.

“Toda criança tem o direito de estudar o mais próximo da sua casa. É importante que a escola esteja próxima de sua comunidade. A escola não é só uma instituição de ensino de disciplinas tradicionais, é um espaço de congregação, de sociabilidade daquela comunidade”, salientou a deputada Macaé Evaristo (PT).

A deputada Beatriz Cerqueira (PT), responsável por solicitar a audiência pública, criticou a forma como a Secretaria de Educação conduziu a mudança, sem comunicação oficial prévia e sem representantes da pasta no debate. Ela cobrou da prefeitura mais respeito à participação democrática da população e ao papel fiscalizador do Parlamento.



Guilherme Bergamini/ALMG

Nova Lima não tem mais barragens da Vale em nível de emergência

A Vale não tem mais nenhuma barragem em nível de emergência em Nova Lima. O resultado foi alcançado com o encerramento, pela Agência Nacional de Mineração (ANM), do nível de emergência da B7A, na Mina de Águas Claras, em outubro.

A decisão ocorre após a conclusão das obras de descaracterização da estrutura, em junho deste ano. Com as intervenções, a B7A deixou de acumular água ou sedimentos e de exercer a função de barragem. Conforme previsto na legislação, foram iniciados os monitoramentos determinados após a conclusão da obra.

“Chegar ao momento em que não temos mais nenhuma estrutura em nível de emergência em Nova Lima é um marco importante e resultado de um trabalho contínuo de segurança. Na Mina de Águas Claras, esse avanço caminha junto com uma transformação que já está acontecendo, com a abertura gradual do território e novos espaços e experiências sendo entregues à sociedade. É um legado que estamos construindo

de forma participativa e que começa a fazer parte da vida das pessoas”, destaca Angélica Silva, gerente-geral de Geotecnia da Vale.

tecendo, com a abertura gradual do território e novos espaços e experiências sendo entregues à sociedade. É um legado que estamos construindo

Uso Futuro

Na Mina de Águas Claras, já foram concluídas também as obras de descaracterização da barragem 8B e do dique auxiliar da barragem 5. As estruturas 7B e 5-MAC encontram-se em fase de desenvolvimento de projeto, enquanto as obras na barragem B6 tiveram início neste ano, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. As intervenções integram o Plano Ambiental de Fechamento de Mina (PAFEM), que estabelece as diretrizes para o fechamento seguro das estruturas e a recuperação ambiental da área, considerando também sua destinação futura.

Paralelamente, a Vale avança no projeto de Uso Futuro da Mina de Águas Claras, com a transformação gradual da antiga área minerada em um território voltado à conservação ambiental e a novos usos de interesse da sociedade. Cerca de 93% dos mais de 1,9 mil hectares da área são destinados à conservação da biodiversidade, enquanto outros espaços estão sendo gradualmente abertos para atividades de esporte, lazer, cultura e turismo sustentável.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Black Friday deve movimentar R\$ 13,3 bilhões

Sérgio Fraga

A *Black Friday* 2026 deve movimentar R\$ 13,3 bilhões no comércio eletrônico brasileiro, alta de 20,7% em relação ao evento de 2025, segundo o levantamento feito pela Confi, por meio da Neotrust, em parceria com o *E-Commerce Brasil*. A expectativa é que sejam vendidos 69,4 milhões de produtos entre os dias 26 e 29 de novembro, um avanço de 15,4% na comparação anual.

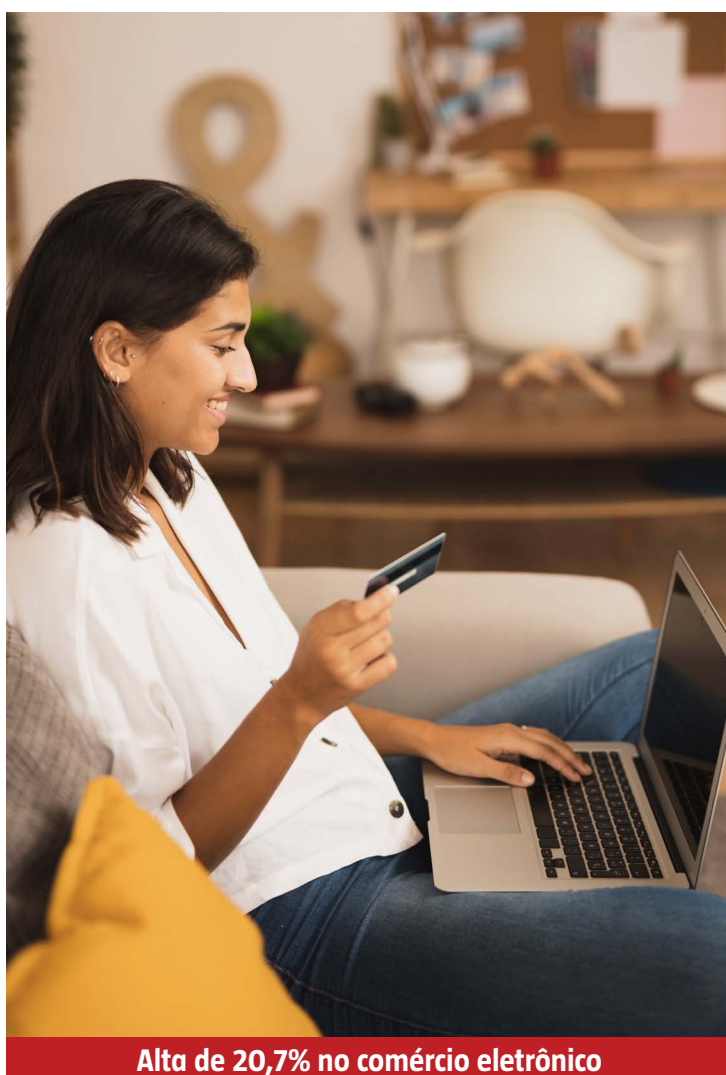
Já o dia 11/11, data promocional de novembro, deve atingir R\$ 3,17 bilhões em faturamento e manter sua posição como a segunda maior concentração em vendas em um único dia. Entre as categorias com maior faturamento previsto, os eletrodomésticos aparecem na liderança, com R\$ 2,12 bilhões projetados e crescimento de 44,5%, em relação ao ano passado. Na sequência, estão moda e acessórios, com previsão de R\$ 1,38 bilhão em vendas, avanço de 44,2%, e beleza e perfumaria, que devem movimentar R\$ 910 milhões, uma alta de 69,8%.

O estrategista de *performance* empresarial, Thiago Shimada, explica que esse resultado é uma combinação entre condições de consumo, expansão do comércio eletrônico e concentração das compras no período de descontos. "A renda disponível, a segurança no emprego, o acesso ao crédito e a entrada do décimo terceiro ajudam a definir o quanto as famílias conseguem gastar".

O especialista ressalta ainda que o consumidor pode adiar a troca de um produto ou antecipar as compras de Natal para aproveitar a data. "Por isso, não interpretaria o crescimento projetado como sinal de maior folga financeira. A busca por promoções pode expressar um orçamento apertado. Além disso, precisamos separar aumento do faturamento, variação de preços e crescimento da quantidade vendida. São movimentos diferentes, embora apareçam reunidos no valor final das vendas".

Termômetro

Para Shimada, a *Black Friday* é um termômetro útil da disposição de compra e da capacidade do varejo de converter interesse em vendas. "Ela permite observar sensibilidade a preços, preferência por categorias, formas de pagamento e resposta às condições de crédito. O limite é que esse termômetro meça uma situação muito específica, com descontos, publicidade intensa e compras concentradas".



Magnific.com

Alta de 20,7% no comércio eletrônico

"O comércio eletrônico também representa apenas uma parte do consumo nacional. Um resultado forte pode refletir migração das lojas físicas para a internet ou antecipação de despesas, sem indicar expansão equivalente no conjunto da economia. Uma data isolada não mostra se as famílias conseguirão sustentar o mesmo ritmo", acrescenta.

A previsão de crescimento do mercado precisa ser traduzida para a realidade de cada negócio, destaca o estrategista. "O empresário deve considerar sua categoria, sua base de clientes, o estoque disponível e a capacidade de entrega antes de assumir despesas ou ampliar compras".

"Uma *Black Friday* bem executada precisa gerar resultado financeiro e preservar a confiança do cliente. Vender mais é parte da análise. Entender quanto sobra e quando esse dinheiro entra no caixa é o que permite planejar o próximo ciclo", finaliza.

O setor

Entre janeiro e setembro de 2026, o comércio *on-line* faturou R\$ 322,6 bilhões, alta de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o número de pedidos avançou 34,9%, para 1,20 bilhão, enquanto o ticket médio caiu 13,4%, de R\$ 309,70 para R\$ 268,20.

Os dados do estudo mostram também que o Sudeste continua concentrando a maior parcela do *e-commerce* brasileiro. A região registrou R\$ 187,3 bilhões em faturamento, o equivalente a 58,3% do total nacional. O maior ritmo de crescimento, entretanto, foi observado no Norte, com avanço de 22,2%. Na sequência aparecem Sudeste, com alta de 18,1%; Centro-Oeste, com 16%; Sul, com 14,9%; e Nordeste, com 14%.

Black Friday 2025

De acordo com o relatório, em 2025, o período tradicional de quatro dias da *Black Friday* respondeu por apenas 23,5% das vendas *on-line* de novembro. Considerando todo o mês, o faturamento do *e-commerce* alcançou R\$ 46,98 bilhões, avanço de 27,3% na comparação anual. O resultado de novembro correspondeu a 12% de todo o faturamento do comércio virtual naquele ano.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Rodovias precisam de R\$ 49,93 bi em obras

Paulo Henrique Pereira

A infraestrutura de transportes brasileira enfrenta o desafio de manter e ampliar sua capacidade em meio à redução dos recursos públicos destinados ao setor. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 prevê R\$ 16,07 bilhões em investimentos na área, queda de 4% em relação à proposta de 2026. O recuo contrasta com o crescimento projetado de 12,8% para os investimentos públicos federais totais, segundo levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Conforme a gerente-executiva de Economia da CNT, Fernanda Schwantes, o volume de recursos aplicado nas últimas décadas é insuficiente até para conservar a infraestrutura existente, além de limitar a construção de novas rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. “A insuficiência de recursos compromete a conservação da infraestrutura existente, acelera a sua deterioração e aumenta a necessidade de intervenções mais caras no futuro”.

A diferença entre o orçamento e a demanda é expressiva nas rodovias. Para 2027, estão previstos R\$ 12,46 bilhões em investimentos da União no modal rodoviário. Já a Pesquisa CNT de Rodovias 2025 estimou em R\$ 49,93 bilhões o necessário para manutenção, restauração e reconstrução das estradas federais sob gestão pública, sem



Orçamento prevê R\$ 12,46 bilhões para o modal em 2027

considerar a expansão da malha. O valor previsto corresponde a aproximadamente um quarto da necessidade estimada.

“A falta de integração dos modais amplia custos internos e também dificulta a exportação. O transporte rodoviário, além de ter custo maior, amplia os riscos de acidentes e gera escala menor e menor rentabilidade no escoamento

da produção”, avalia o economista Gelton Pinto Coelho Filho.

A precariedade da infraestrutura também aumenta o desgaste dos veículos, o consumo de combustível e os custos operacionais das transportadoras. Para Fernanda, a deterioração dos ativos eleva a necessidade de intervenções futuras mais caras. Ela destaca ainda que a tramitação do orçamento

no Congresso Nacional representa uma oportunidade para priorizar obras com maior impacto sobre a eficiência logística e a segurança.

Novas fontes de recursos

A aprovação dos valores no orçamento não garante que todo o montante será aplicado. Por serem despesas discricionárias, os

investimentos em infraestrutura estão sujeitos a contingenciamentos e cortes ao longo do ano, especialmente em períodos de restrição fiscal. A CNT defende a recomposição dos recursos e a continuidade do planejamento logístico entre diferentes governos.

Filho considera que a descontinuidade das políticas públicas prejudica a execução de projetos

de longo prazo. “Infelizmente, vivemos de ciclos eleitorais e não há um projeto de país entendido como prioritário pelos partidos que vencem as eleições. É necessário definir os modais prioritários e evitar interrupções que atrasem a expansão da infraestrutura”.

Diante das limitações do orçamento público, a CNT defende a combinação de recursos estatais e privados. A gerente da entidade avalia que concessões e parcerias público-privadas (PPPs) podem ampliar a capacidade de investimento e melhorar a prestação dos serviços. “Desde que os projetos tenham consistência técnica, segurança jurídica e regras claras. O capital privado deve complementar os investimentos públicos e não substituí-los”.

Entre as alternativas de financiamento, a entidade aponta o uso mais eficiente dos recursos da CIDE-Combustíveis, empréstimos de instituições multilaterais, debêntures de infraestrutura e fundos destinados ao setor. Por sua vez, Filho defende ampliar a atuação dos bancos públicos de fomento. “A recuperação do BNDES como banco de investimento tem sido produtiva, mas seria necessário termos vários outros bancos públicos de fomento semelhantes”.

Para o economista, a retomada dos investimentos exige uma atuação estatal contínua, capaz de articular diferentes modais e sustentar projetos de longo prazo. “O Estado enquanto investidor e garantidor precisa atuar de forma mais plena e constante”, conclui.

CDL/BH lança plataforma para agilizar as contratações no setor de comércio

Da redação

Lançada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), a plataforma Emprega Fácil busca aproximar empresas que precisam contratar e trabalhadores em busca de oportunidades. Gratuita para os candidatos, a ferramenta reúne divulgação de vagas, consulta a currículos e acompanhamento de processos seletivos, além de utilizar inteligência artificial para identificar profissionais compatíveis com os requisitos das empresas. O acesso pode ser feito pelo empregafacilcdlbh.com.br.

A iniciativa pretende facilitar principalmente a contratação em micro e pequenos negócios, que nem sempre contam com equipes especializadas em recrutamento. Segundo o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, esses empreendedores frequentemente recorrem a indicações de parentes e amigos para encontrar funcionários, por falta de tempo e estrutura para conduzir seleções.

“Contratar pessoas para trabalhar exige um exercício muito forte. O empresário precisa analisar, mas o micro e pequeno não tem tempo. Ele precisava dessa plataforma para que ajudasse na busca desse profissional mais adequado para o seu negócio”, afirma.

A ferramenta também pode complementar os processos seletivos de médias e grandes empresas que já possuem estruturas próprias de recursos humanos. De acordo com Souza e Silva, a diferencial está na combinação entre o acesso gratuito para as empresas associadas e o uso da tecnologia para aproximar os candidatos das características solicitadas pelos empregadores. “A inteligência artificial trabalha isso e entrega para ele o primeiro candidato mais próximo das características que ele pediu”.

Cadastro aberto a trabalhadores

O acesso dos profissionais é gratuito e não exige vínculo com a CDL/BH. Para participar, é necessário criar uma conta, preencher as informações profissionais ou enviar o currículo em PDF e completar pelo menos 80% do perfil. Depois, o candidato pode pesquisar as oportunidades disponíveis, demonstrar interesse nas vagas compatíveis e receber notificações semanais relacionadas à sua área de atuação e experiência.

Já as empresas precisam ser associadas à CDL/BH para publicar vagas e utilizar os recursos de seleção. Entre as funcionalidades estão a consulta ao banco de talentos, o convite a candidatos e o auxílio da inteligência artificial na elaboração dos anúncios. As vagas podem incluir informações sobre atribuições, local de trabalho e tipo de vínculo empregatício.

Para o vice-presidente da CDL Jovem, Vinícius Souza, a iniciativa responde à dificuldade enfrentada pelos empresários para atrair e reter profissionais. “Hoje, vivemos uma grande dificuldade de atrair mão de obra. Um apoio como esse é extremamente essencial. Pelos meios tradicionais não temos conseguido contratar. De um lado, há pessoas querendo trabalhar, e do outro, empresas querendo contratar, mas falta um canal que una esses dois públicos. Acredito que essa iniciativa vem resolver esse problema”.

A plataforma também chega em um período de maior procura por trabalhadores temporários no comércio, em razão das festas de fim de ano. A expectativa é que a divulgação digital facilite o acesso às oportunidades e reduza custos de deslocamento para quem participa de processos seletivos presenciais.



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

Engenheiro; Vice-Presidente da Federaminas, do Brasil C&VB e da Federação de C&VB-MG; Conselheiro do CNTUR, CETUR-MG e do COMTUR-BH; Presidente do Conselho do Instituto Sustentar; membro do Conselho Superior da ACMinas; sócio-diretor da CLAN Turismo

E agora? O que nos espera pós-eleição

O segundo turno das eleições terminou com o presidente atual se garantindo por mais quatro anos à frente do governo federal. Com o resultado confirmado, o país começa a olhar para o próximo capítulo da política brasileira, marcado por expectativas, debates e possíveis transformações que podem afetar a rotina de milhões de pessoas. A partir de 1º de janeiro de 2027, uma série de mudanças previstas para entrar em vigor devem chamar a atenção dos brasileiros.

Algumas delas já estão no radar, enquanto outras dependem de etapas iniciais de regulamentação, publicação de normas ou implementação pelos órgãos responsáveis. Nos próximos dois meses, o governo tem que se preparar para uma nova fase, com decisões que possam alcançar diferentes áreas da vida cotidiana. Para quem acompanha as notícias, entender o que muda e quando as medidas começarem a valer será fundamental para se organizar e evitar surpresas. O início de um ano novo costuma trazer alterações em regras, benefícios, obrigações e serviços, por isso, acompanhar os anúncios oficiais é importante para saber quais mudanças terão impacto direto no orçamento familiar, no trabalho e no acesso a políticas públicas.

Embora nem todas as novidades tenham o mesmo alcance, algumas podem exigir atenção especial da população. Dados, critérios para ter início a benefícios e regras de transição são detalhes que fazem a diferença na hora de compreender cada medida. Uma coisa é certa: o próximo ano promete muitas emoções no cenário político e econômico brasileiro. Todos acompanhamos que a situação financeira do Brasil pós-eleições apresenta um cenário de desafios e oportunidades que impactam diretamente a economia do país. O ambiente político, que influencia a confiança dos investido-

res e a estabilidade econômica, continua sendo um fator crucial para o desempenho econômico nos próximos meses. No contexto atual, uma das principais preocupações é a capacidade do governo eleito em implementar políticas fiscais responsáveis. O país enfrentou um elevado déficit público, com gastos que superaram as receitas, o que resulta em um aumento da dívida pública. Manter o controle desses desequilíbrios é fundamental para garantir a sustentabilidade das contas públicas e evitar pressões inflacionárias e aumento dos juros.

Outro ponto importante é a relação com o mercado financeiro. A confiança dos investidores, tanto nacionais quanto estrangeiros, depende da clareza nas diretrizes econômicas e da estabilidade política. Neste período pós-eleitoral o mercado costuma reagir às sinalizações do novo governo em relação às reformas estruturais, como a tributária, administrativa e previdenciária, que são vistas como essenciais para melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos.

Além disso, o cenário internacional exerce influência significativa sobre a economia brasileira. Flutuações nos preços das commodities, que são grandes produtos de exportação do país, bem como as condições econômicas globais, impactam a balança comercial e a entrada de capital. A conjuntura externa, aliada às políticas internas, determinará os rumos da economia brasileira. A onda contagiosa de protestos sociais que varre a Europa traz elementos que o Brasil tem que observar com atenção. As convulsões que abalam França, Itália, Espanha, Bélgica e outros países do Velho Mundo, vemos que a tensão tange os limites da ruptura, colocando em questão a própria sobrevivência da 5ª República. O caldeirão sociopolítico da Europa deve ser observado pelo Brasil como um sinal estridente de alerta.

No que diz respeito ao setor produtivo, é esperada uma retomada gradual após os impactos que virão, mas isso depende de fatores como o consumo interno, investimentos e ambiente regulatório. A geração de empregos e o aumento do poder aquisitivo da população são elementos essenciais para fortalecer o crescimento econômico sustentável. Para a maioria dos brasileiros, as promessas feitas pelo governo eleito geram um misto de esperança contida e ceticismo, reflexo de anos de desaquecimento econômico e falta de respostas estruturais eficazes.

Com os desafios fiscais e econômicos herdados, a população deverá enfrentar, no curto prazo, persistência das dificuldades sociais e limitações no acesso a serviços públicos essenciais. Apesar do discurso batalhador por melhorias, a realidade indica que os ajustes necessários para equilibrar as contas públicas serão acompanhados de medidas que podem significar cortes em áreas como educação, saúde, e programas sociais, aspectos que impactam diretamente a vida do cidadão comum.

Essa trajetória, típica em ciclos de austeridade, certamente ampliará a pressão sobre grupos mais vulneráveis, intensificando desigualdades. A promessa de retomada do crescimento econômico não deve se traduzir em benefícios imediatos para os trabalhadores. No aspecto fiscal, a incerteza política e a falta de uma agenda clara e comprometida afastam investimentos.

De objetivo, resta a constatação de que, por mais quatro anos, o país seguirá girando em falso, como parafuso em rosca espanada, sem respostas a caminho para desafios que se amontoam e se agravam. Será que as ruas da Europa em chamas sugerirão o cenário que nos aguarda?



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



FLÁVIO NÃO TERÁ PAZ - Apesar de sua derrota, Flávio Bolsonaro deve seguir como seu pai e sofrer consequências no STF, visto que alguns processos contra ele continuarão a caminhar na Corte. Na verdade, parte do Supremo é contra a família Bolsonaro e Flávio não escapou do ministro Alexandre de Moraes, que logo após o resultado da eleição, despachou uma apreensão dos passaportes do candidato derrotado. É que a Polícia Federal informou que havia a informação de que o senador deixaria o país com destino aos Estados Unidos. Ao receber a intimação, Flávio declarou que não sairia do país e que faria a entrega dos documentos no outro dia. Sorrateiramente, deixou o país e vai viver nos Estados Unidos como perseguido político.

FIM DE UMA ERA - Jair Bolsonaro pecou por focar somente na sua dinastia familiar. Se ele estivesse pensando no Brasil, teria indicado o nome de Tarcísio de Freitas como seu candidato à Presidência da República. Lula cozinhou a candidatura de Flávio Bolsonaro durante algum tempo esperando a data-limite para Tarcísio se desincompatibilizar para ser candidato. O presidente temia o governador de São Paulo e queria ter Flávio como adversário. Com sua experiência, chamou o senador para a briga usando a escala 6x1 e mais algumas bondades. Ele mordeu a isca, perdeu sua legitimidade como anti-Lula e passou a apoiar as propostas do seu oponente.

Santos Dumont



A cidade de Santos Dumont, na Zona da Mata mineira, sediou mais uma celebração que destaca o legado do Pai da Aviação e Patrono da Aeronáutica brasileira por meio da entrega da Medalha Santos Dumont. A solenidade, realizada no dia 27 de outubro, teve como orador principal o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), que preside o Conselho da Medalha. O parlamentar foi o principal agraciado por receber a medalha no grau Grande Colar.

O governador Mateus Simões (PSD) participou da entrega da Medalha Santos Dumont a 131 personalidades e instituições que se destacam em Minas Gerais e no Brasil. Foram 65 agraciados com o grau Bronze, 33 no grau Prata e 32 no grau Ouro.



Transição



O governo de Minas realizou a segunda reunião bilateral de transição de mandatos com a gestão eleita para 2027-2030, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, voltado à área da infraestrutura no Estado.

Show de voz



A cantora e bailarina Renata Araújo deu um verdadeiro show de voz e dança durante sua apresentação no Teatro SESIMINAS. O espetáculo "Atravessamento" mostrou uma interpretação perfeita das músicas de Roberto e Erasmo Carlos com textos poéticos da cantora que encantou o público com sua performance de bailarina.

DA COCHEIRA

Novos parâmetros para a ajuda de custo de alimentação dos servidores estaduais foram definidos pelo governo de Minas. O valor diário do benefício passa a ter um piso de R\$ 100 para quem já recebe. A Resolução COFIN nº 01/2026 com as alterações foi publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 28 de outubro.

Depois de sua performance como candidato ao governo de Minas, esperava-se que Flávio Roscoe fosse lembrado em um futuro governo de Flávio Bolsonaro (PL). Agora resta apenas o consolo de engrossar a equipe do governador Cleitinho Azevedo (Republicanos).

O governador eleito de Minas, Cleitinho Azevedo, saiu ileso da disputa no segundo turno. Embora tenha oficialmente apoiado a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), seguiu a recomendação de Lula e ficou quietinho sem fazer esforço eleitoral para seu aliado.

Cleitinho avalia morar no Palácio das Mangabeiras como fizeram vários governadores de Minas desde JK. Alguns assessores lembram que o ex-governador Romeu Zema (Novo) não ofereceu nenhum jantar ou mesmo um café para as autoridades que vieram ao Estado durante seu governo.

Em seu discurso após a vitória, Lula (PT) explicou seus planos e reforçou que agora vai se dedicar em falar diretamente com o povo via redes sociais. Mencionou todos os setores da economia e esqueceu do agronegócio, que salva o país nas exportações.

ALEXANDRE SILVEIRA - Os irmãos Batista, donos de um império de empresas no país, inclusive no setor elétrico, já têm uma reivindicação a fazer ao reeleito presidente Lula (PT): manter Alexandre Silveira no Ministério de Minas e Energia.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 1º de novembro

Francisca Assis Tavares Cavaliere
Alberto Lúcio Guimarães
Natália Alckmin

Segunda-feira, 2

Publicitário Waldemar Filó
Desembargador Antônio Armando dos Anjos
Jaqueline Pazini

Terça-feira, 3

Antônio Carlos Godói
Susana Cançado Novaes
Jornalista Ronan Ramos

Quarta-feira, 4

Hugo Biondini
Carlos Sevidanes
Jaqueline Moura

Quinta-feira, 5

Grace Adriana Sejour
Emiro Barbini
Orixá dos Santos Lima

Sexta-feira, 6

Maria Lúcia Scarpelli
Delegado Agílio Monteiro
Jornalista Mábia Soares

Sábado, 7

Engenheiro Maurício Andrés
Daniela Portela
Michel Ângelo - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

Peça "Sonhos Dourados"

Foi um espetáculo digno de destaque a apresentação da Peça Teatral "Sonhos Dourados", eternamente prateados. Dirigido pela experiente Beth Haas, o certame aconteceu no Teatro Marília, em Belo Horizonte, com a presença de atores dos grupos de teatro compostos por pessoas idosas, com destaque para Sementes e Arte Viva. Eles animaram uma plateia super diversa, e isso destacou a importância de valorizar eventos desta magnitude, que tem o objetivo de divertir as pessoas, além de enriquecer o portfólio cultural mineiro.

Os grupos de teatro dos CRPIs
SEMENTES e ARTE VIVA
apresentam



Dia 14/10
19:00 h no TEATRO MARÍLIA
Direção: Beth Haas

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Osteoporose avança de forma silenciosa e exige prevenção

Igor Dias

Considerada um dos principais problemas de saúde óssea, a osteoporose é uma doença caracterizada pela redução da densidade e pela deterioração da estrutura dos ossos, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. Ela representa um importante problema de saúde pública no Brasil, afetando aproximadamente 10 milhões de pessoas, de acordo com a *International Osteoporosis Foundation* (IOF). A doença apresenta maior relevância entre idosos e mulheres após a menopausa, devido ao aumento do risco de perda de massa óssea e de fraturas.

Conforme estimativas atribuídas ao Ministério da Saúde, cerca de 50% das mulheres e 20% dos homens com idade igual ou superior a 50 anos poderão sofrer fraturas relacionadas à osteoporose ao longo da vida. A partir dos 70 anos, esse risco pode atingir aproximadamente 50% em ambos os sexos.

O endocrinologista Gilberto Assunção explica que a ausência de manifestações iniciais é uma das principais dificuldades para identificar a doença. "A osteoporose é

conhecida como uma condição silenciosa porque a perda de massa óssea geralmente não provoca dor ou desconforto nas fases iniciais. Em muitos casos, a pessoa só descobre que tem a doença depois de sofrer uma fratura decorrente de uma queda simples ou até de um movimento cotidiano".

Embora não apresente sinais específicos no início, a osteoporose pode provocar manifestações ao longo de sua evolução. "Dor nas costas, redução da estatura e alterações na postura, como o aumento da curvatura da coluna, podem estar associadas a fraturas vertebrais. Esses sinais, entretanto, não são exclusivos da doença e precisam ser avaliados por um profissional de saúde", observa.

Segundo Assunção, o diagnóstico considera o histórico clínico do paciente, a presença de fatores de risco, possíveis fraturas anteriores e os resultados de exames. "Entre eles, destaca-se a densitometria óssea, que mede a densidade mineral dos ossos, geralmente na coluna lombar e no quadril. O exame ajuda a identificar a redução da massa óssea e a avaliar o risco de fraturas, dependendo do caso, o médico também pode solicitar exames laboratoriais".

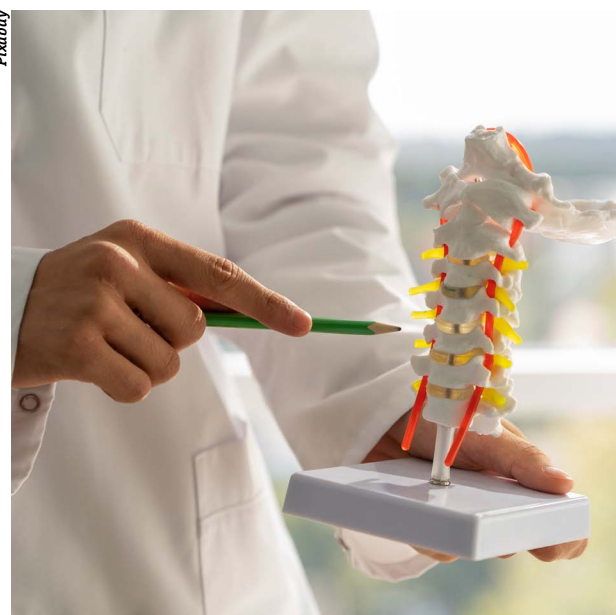
De acordo com a ortopedista Mariana Lopes, a avaliação individualizada é essencial para definir a conduta mais adequada. "A densitometria é uma ferramenta importante, mas não deve ser interpretada isoladamente, a idade, o histórico familiar, o uso prolongado de determinados medicamentos, as condições hormonais e a ocorrência de fraturas anteriores também influenciam a avaliação do risco", alerta a especialista.

Diagnóstico e tratamento

O tratamento tem como principais objetivos reduzir a perda óssea, preservar a resistência dos ossos e prevenir novas fraturas. A escolha da abordagem depende da gravidade da doença, da idade, das condições de saúde e do risco individual. Entre as opções estão medicamentos que diminuem a reabsorção óssea ou estimulam a formação de tecido ósseo, prescritos conforme a indicação médica, a suplementação de cálcio e vitamina D pode ser recomendada quando a alimentação ou os níveis desses nutrientes não são suficientes, mas não substitui o tratamento específico quando ele é necessário.

Mariana ressalta que a adoção de hábitos saudáveis também integra os cuidados. "Uma alimentação equilibrada, com fontes de cálcio e proteínas, a manutenção de níveis adequados de vitamina D e também a prática regular de exercícios físicos contribuem para a saúde dos ossos. Atividades com sustentação do peso corporal e exercícios de fortalecimento muscular podem ajudar a preservar a massa óssea, melhorar o equilíbrio e diminuir o risco de quedas".

A prevenção inclui ainda evitar o tabagismo, moderar o consumo de bebidas alcoólicas e reduzir os riscos de acidentes dentro de casa, com medidas como melhorar a iluminação, instalar barras de apoio quando necessário e retirar tapetes soltos de áreas de circulação, garantindo mais segurança.



DANIELA YURI UCHINO

PAULISTANA, GRADUADA, MESTRA E DOUTORA EM LETRAS PELA USP
@danielayuriuchino

Dia de Finados: olhar para a morte também é refletir sobre a vida

E se fosse possível olhar para a própria vida depois que ela terminasse? Rever escolhas, reconhecer arrependimentos, compreender o passado e até encontrar uma forma de se reconciliar com a própria história? Essas são algumas das reflexões que surgem quando pensamos na morte, um assunto que, embora faça parte da existência, ainda é tratado como tabu.

Falar sobre a morte desestabiliza e incomoda. O peso e a tristeza associados à interrupção da vida fazem com que, muitas vezes, prefiramos o silêncio. Mas ele não elimina a dor nem nos protege dela. Ao contrário, pode prejudicar a maneira como compreendemos a morte e interpretamos a própria existência.

Em "É Vida Que Segue!", meu terceiro livro, escolhi abordar esse tema por meio do humor. A leveza, o riso e a crítica social ajudam a quebrar a seriedade que costuma cercá-lo. Como em "Somos Todos Malas" e "O Natal dos Malas", meus livros anteriores, a ironia aparece nas relações sociais e na sociedade atual, convidando o leitor a reconhecer contradições e a olhar para situações conhecidas por outra perspectiva.

A leveza também pode ser profunda

Acredito que é possível escolher palavras para construir uma escrita leve e, ao mesmo tempo, alcançar a profundidade do tema tratado. Leveza e profundidade não são excludentes na construção de um projeto literário. Pelo contrário, podem atuar de forma complementar.

Em "É Vida Que Segue!", a morte está inserida em um contexto social e, associada ao humor, torna mais leves muitas das narrativas das dez histórias apresentadas. O leitor avança por interesse e curiosidade, querendo descobrir até onde cada história vai levá-lo. A obra propõe um espelhamento da vida na Terra em um outro lado, onde a vida continua.

É nesse cenário que as personagens se deparam com questões que também fazem parte da experiência de quem está vivo. Afinal, o que fazemos com nossas escolhas? Como lidamos com os arrependimentos? E o que acontece quando finalmente precisamos olhar para a nossa própria história sem evitar aquilo que preferimos não enxergar?

O que os arrependimentos revelam sobre a vida

O arrependimento costuma chegar depois do fato consumado. Por isso, olhar para a própria trajetória de forma honesta e sincera pode ser um exercício importante: o que você quer melhorar? O que pode fazer de diferente para alcançar algum resultado?

Ainda em vida, é possível tentar se reconciliar com escolhas passadas, com outras pessoas e consigo mesmo. Esse movimento pode ser uma busca por harmonia com a própria história e com as próprias crenças.

No livro, o peso na consciência, a culpa, os arrependimentos e as escolhas feitas ao longo da vida ocupam um lugar central nas reflexões das personagens. Em alguns contos, ao revisarem suas trajetórias, elas

acabam compreendendo e aceitando o próprio passado.

A morte, nesse sentido, também abre espaço para refletir sobre a vida que levamos e sobre a maneira como nos relacionamos com as pessoas. Falar sobre ela com nossos entes queridos pode transformar a forma como cuidamos dos nossos afetos enquanto estamos vivos.

Essa conversa não precisa ser acompanhada de negação, repúdio, sobressaltos ou pensamentos de mau agouro. Um assunto tão sério pode ser tratado com naturalidade, criando registros de memória e abrindo espaço para o diálogo.

Da dor da ausência à saudade e à memória

A literatura brasileira tem uma força de expressão que se manifesta nas histórias de seus autores e em obras memoráveis, como "Memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. A referência ao escritor e à sua obra ajuda a pensar nas diferentes formas de encarar a morte e o luto, geralmente associados ao pesar e à dor.

Mas também é possível olhar para o que vem depois da perda. A morte provoca mudanças profundas e exige readaptação. Nesse processo, a dor da ausência pode se transformar em saudade e memória.

Ao abordar a morte com humor, "É Vida Que Segue!" propõe um olhar que não se limita à tristeza. As histórias convidam o leitor a refletir sobre os arrependimentos, as relações e a própria trajetória. Afinal, se não podemos mudar tudo o que já aconteceu, ainda podemos pensar sobre o que fazemos com a vida que temos.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Itamandinha - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Diretoria da ABBV completa seis meses de gestão com oportunidades para associados

S eis meses após a eleição da nova diretoria, a Associação Brasileira de Criadores de Conteúdo de Viagem (ABBV) avança em uma das principais propostas da gestão 2026-2028: ampliar a presença institucional da entidade no mercado de turismo e transformar essa aproximação em oportunidades para seus associados. Desde abril, a Associação intensificou o diálogo com empresas, destinos, eventos, plataformas digitais e representantes do *trade* turístico.

Fundada em 2012, a ABBV reúne atualmente cerca de 140 criadores de conteúdo, que somam mais de 8 milhões de seguidores nas redes sociais. Uma das decisões da nova gestão foi atualizar o posicionamento institucional da entidade, que passou a adotar o nome Associação Brasileira de Criadores de Conteúdo de Viagem, em substituição à antiga denominação Associação Brasileira de Blogs de Viagem. A mudança acompanha as transformações da comunicação digital e reconhece a diversidade de plataformas e formatos em que os associados atuam.

"Assumimos a gestão com o propósito de fortalecer a ABBV e ampliar sua presença no mercado. A atualização do nome faz parte desse movimento, porque precisamos acompanhar as transformações da comunicação e do turismo", afirma o presidente da ABBV, Waldes Oliveira.

Presença no mercado e novas parcerias

A aproximação com o *trade* ganhou visibilidade na participação da ABBV em importantes eventos do calendário turístico nacional. Entre os destaques estão a BNT Mercosul, realizada em maio, em Balneário Camboriú, e a ABAV Expo 2026, em São Paulo, onde a Associação contou, pela primeira vez, com estande próprio.

A agenda institucional continua nos próximos meses, com parcerias firmadas com o Festuris, que acontece de 12 a 15 de novembro, em Gramado, onde a ABBV terá espaço próprio, e com a *Travel Conference* 2026, nos dias 21 e 22 de novembro, em São Paulo. A participação nesses eventos amplia a visibilidade da entidade e as possibilidades de relacionamento entre criadores de conteúdo e empresas do turismo.

Outra frente da gestão é a construção de parcerias voltadas à capacitação e à profissionalização. Entre as iniciativas estão a aproximação com o Pinterest Brasil, que resultou em treinamento exclusivo para os associados, e os acordos com a Solução Marcas e Patentes e a Travessia Cidadania, ampliando o acesso a informações, serviços especializados e oportunidades de relacionamento comercial.

O fortalecimento da relação com a imprensa especializada também está entre as prioridades da diretoria,

que busca ampliar a presença da ABBV nos veículos de comunicação do turismo e dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido por seus associados.

Paralelamente, a Associação vem intensificando o relacionamento com destinos, secretarias de Turismo, empresas e assessorias de comunicação para ampliar os convites para *press trips* e outras ações de relacionamento. Um exemplo foi a participação dos associados Tatiana Rocha, do blog A Nômade, e Maria Izabel Pereira e Marcelo Fialho de Castro, do perfil Nosso Amor Por Viagem, na *press trip* do Reconecta - Experiências Nova Lima, projeto da Prefeitura de Nova Lima em parceria com o Sebrae Minas.

Os primeiros reflexos desse trabalho também começam a aparecer nos indicadores da própria Associação. Nos últimos meses, a ABBV vem registrando crescimento no número de associados, aumento dos acessos ao site institucional e ampliação de sua rede de conexões no LinkedIn, resultados que sinalizam maior interesse pela entidade e pelo trabalho desenvolvido pela atual gestão.

Próximos passos

A diretoria já trabalha na preparação do próximo Seminário ABBV, previsto para abril de 2027, em São Paulo. O encontro deverá reunir criadores de conteúdo, especialistas e representantes do mercado para uma



Marden Couto

programação de capacitação, debates, *networking* e troca de experiências, com atenção às transformações da comunicação digital e do turismo.

Com mandato até 2028, a atual diretoria pretende intensificar a agenda de parcerias, ampliar o relacionamento com o *trade* e a imprensa especializada e fortalecer a ABBV como

entidade representativa dos criadores de conteúdo de viagem no Brasil.

Conheça a Diretoria

A diretoria da ABBV para o biênio 2026-2028 é composta por Waldes Oliveira, presidente e diretor de Parcerias; Olivia Souza Cruz, vice-presidente

e diretora de Eventos; Débora Santiago, primeira-secretária e diretora de Associados; Renata Marques, diretora Financeira; e Tatiana Rocha, diretora de Comunicação. O Conselho Fiscal é formado por Mariana Fonseca, responsável por Redes; Daniela Zambelli, por Tecnologia; e Cintia Grininger, por Comunicação.

Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

Capacita,
desenvolve,
transforma.

R\$ 22 BILHÕES

em investimentos internacionais atraídos para Minas Gerais.

Esse resultado representa muito mais que investimentos. Representa oportunidades, desenvolvimento e novos caminhos para a indústria mineira.

Em parceria com o Governo de Minas, o Sistema FIEMG contribui para fortalecer os negócios e impulsionar a economia do estado. E vai além: capacita profissionais, desenvolve empresas e transforma vidas por meio da educação, inovação, saúde, cultura e segurança do trabalho.

Conheça mais

fiemg.com.br/transforma

Fonte: FIEMG. Resultado alcançado em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais.

Libras ganha protagonismo na criação de espetáculo do Ballet Jovem Minas Gerais

Paulo Henrique Pereira

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) pode ir além da acessibilidade e integrar a própria criação artística. Essa é a proposta de "Sentido", espetáculo do Ballet Jovem Minas Gerais (BJMG). Com previsão de estreia para novembro, o trabalho foi pensado a partir da experiência da comunidade surda e se dirige ao público ouvinte. A ideia é que a Libras participe da criação desde o início, em vez de aparecer apenas como tradução do que acontece em cena.

"O movimento é uma coisa que liga esses dois universos, a Libras enquanto língua e a dança contemporânea enquanto linguagem. Eu sempre tentava trazer alguma coisa relacionada à Libras, mas como um fragmento, como sinalização. Com esse trabalho, tive a oportunidade de ampliar essa relação e colocar, pela primeira vez, a Libras como foco desde o processo de criação", afirma o diretor Maxmiller Junio.

Nos ensaios, os bailarinos estudaram parâmetros da língua e suas possibilidades artísticas. Em uma cena sobre a velocidade do mundo e o excesso de informações, os 30 integrantes sinalizam "mundo" e organizam seus corpos

em meia-lua. "Eles são o mundo", resume Junio.

O elenco também precisou alinhar a intenção dos movimentos ao significado dos sinais. Segundo o assistente de coreografia, Guilherme Gomes, o diretor propôs poemas, dinâmicas corporais e re-

ferências musicais para estimular a criação dos bailarinos. "O maior desafio é alinhar a intenção do que o corpo está dizendo com a intenção da pessoa/bailarino. Às vezes, um sinal tem uma intenção e o movimento pode acabar transmitindo outra coisa".

A expressão facial é outro aspecto central. Para Gomes, os bailarinos precisam compreender o que comunicam, e não apenas repetir gestos memorizados. "A gente queria que toda vez que eles fizessem os sinais, estivessem realmente falando e comunicando. Quando conversa-

mos, temos entonação, expressão e uma dinâmica própria. Isso também precisa aparecer no corpo".

A artista surda e poeta Edmeia Miriam Cupertino atuou como consultora de Libras, colaborando com a sinalização e a tradução dos poemas. Segundo Gomes, a experiên-

cia dela ajudou a equipe a perceber quando uma versão mantinha a ordem do português, mas não fazia sentido na língua de sinais. "A tradução proposta pela Edmeia foi escolhida por ser muito mais poética, muito mais sensível do que só traduzir, além de apontar momentos em que a atenção do público poderia se dispersar".

A música foi incorporada depois da estrutura inicial da obra. Maxmiller experimentou diferentes trilhas para observar como ritmo e pulsação alteram os movimentos, sem fazer do som a camada principal. "O desafio era conciliar essa relação de modo que o universo de nós ouvintes não seja a primeira camada".

Sobre o projeto

"Sentido" integra o projeto "Ballet Jovem apresenta: Silêncios em Movimento", aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura de 2025, na modalidade Multilinguagens, do Fundo Municipal de Cultura. Criado em 2007, o BJMG atua na formação e profissionalização de jovens bailarinos. O diretor espera despertar o interesse pela língua e pela cultura surda. "Eu gostaria que todo mundo, ao final, tivesse esse desejo de se aproximar mais da comunidade surda, que a gente pudesse se comunicar mais", conclui.



Naya Aurora/Divulgação

Estreia está programada para o mês de novembro

Colégio
Batista
Mineiro

Matrículas **abertas**

redebatisa.com.br

PROCESSO DE ADMISSÃO 2027

Prefeitura de Uberlândia entrega Medalha do Mérito “O Servidor Público Municipal”

Com o objetivo de reconhecer os servidores públicos municipais pelos serviços prestados à população, a Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Administração, realizou no dia 26 de outubro, no Centro Administrativo Municipal, a solenidade de entrega da Medalha do Mérito “O Servidor Público Municipal”.

Presente na cerimônia, o prefeito Paulo Sérgio disse que os homenageados representam a dedicação de todos os dias de milha-

res de servidores municipais que trabalham a fim de garantir o bom funcionamento do município e o atendimento com qualidade à população.

“Esta homenagem é um gesto singelo de gratidão e valorização a todos que, com afinco, atendem da melhor forma possível o cidadão da maneira que ele merece. Juntos, seguiremos oferecendo o melhor que temos para a nossa Uberlândia”, destacou o chefe do Executivo municipal.

A honraria, que faz parte da Semana do Servidor Público Municipal 2026, é destinada a homenagear a quem tenha prestado relevantes serviços à Administração Municipal de Uberlândia, especialmente aqueles que tenham completado ou venham completar 25 a 30 anos de serviço público municipal local. Como de costume, os gestores de cada secretaria escolheram os homenageados conforme a relevância do serviço oferecido à população de Uberlândia.



Homenageados

Secretaria Municipal de Administração Márcia Helena de Carvalho	Secretaria Municipal de Governo Illamar Naves Costa	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos Aparecido Antônio dos Santos
Secretaria Municipal de Agronegócio Valdecir Barbosa de Sousa	Secretaria Municipal de Habitação Lidiane Regina de Oliveira Dal Ferro	Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Cláudio Messias Henrique
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação Lucas Pinheiro Santos	Secretaria Municipal da Juventude Ana Laura Souza Borges	Agência Regional de Saneamento Básico (Aresan) Demóstenes Coutinho Gomes
Controladoria-Geral do Município Marco Alexandre Lira Pontes	Secretaria Municipal de Gestão Ambiental e Sustentabilidade Francisco Ferreira da Silva	Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) Érica Caetano da Silva
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Hermes Quirino da Silva Júnior	Secretaria Municipal de Infraestrutura Vanderley Costa Barbosa	Empresa Municipal de Apoio e Manutenção (Emam) Raphael Guimarães Félix
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social Hélio Honorato de Almeida	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano Joana D'arc da Silva	Fundação de Excelência Rural de Uberlândia (Ferub) Filipe Rodrigues de Oliveira
Secretaria Municipal de Educação Luiza Nunes da Cunha Barbosa Emilly de Vasconcelos Santos (Medalha do Mérito Educacional)	Procuradoria-Geral do Município Zenaide Delfina de Menezes	Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel) Sílvio Palomino
Secretaria Municipal de Finanças Bittencourt Eurípedes de Lima	Secretaria Municipal de Saúde Vania Maria Martins	Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia (Ipremu) Dilson dos Santos
Secretaria Municipal de Gestão Estratégica Aucinete Maria Alves de Souza Giroldo	Secretaria Municipal de Segurança Integrada Carlos Vaine Dias	Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) Bárbara Moreira Torres Lotério da Costa
Secretaria Municipal de Comunicação Débora Faria dos Santos		Empresa de Processamento de Dados de Uberlândia (Prodaub) Gustavo Rodrigues Portes

Total Agronorte gerou mais de 400 empregos em Três Corações

Três Corações está entre as cinco cidades que mais geraram empregos no Sul de Minas em 2026, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pela prefeitura. Dos mais de 660 novos postos de trabalho registrados no município no ano, 404 estão ligados ao retorno da Total Agronorte.

Esse número está diretamente ligado à reativação do complexo industrial de Três Corações, adquirido pela Agronorte juntamente com a marca Total Alimentos. A fábrica está em operação desde o fim de maio.

“Essa primeira fase da presença da Agronorte em Três Corações é marcada por dupla felicidade. De um lado, assumimos uma das maiores fábricas de rações para animais da América Latina e de outro participamos desse momento de Três Corações, contribuindo para a geração de empregos e renda no município”, afirma o diretor-presidente do Grupo Agronorte, Gilmar Gonçalves de Carvalho.

Com mais de 50 anos de história, a Total Agronorte produz alimentos para diferentes espécies animais. A unidade de Três Corações ocupa mais de 500 mil metros quadrados

e conta com dez linhas de extrusão, além de estação de tratamento de água (ETA) e estação de tratamento de efluentes (ETE), integradas à operação industrial.

Além dos empregos gerados pela operação, a presença da Total Agronorte movimentou uma cadeia formada por fornecedores e prestadores de serviços, contribuindo para fortalecer a economia do município. A unidade integra a estratégia de expansão da Agronorte no mercado de nutrição animal e amplia a presença do ecossistema de empresas, nacionalmente em na América Latina.

“O resultado dos primeiros seis meses de presença em Três Corações nos dá muito orgulho. Estamos avançando na direção planejada para consolidar a operação e ampliar gradualmente a produção. Estaremos ainda mais fortes nos próximos meses”, destaca Carvalho.

Total Agronorte

A companhia reúne a tradição de mais de 50 anos da Total Alimentos à estratégia de expansão da Agronorte. Com unidade industrial em Três Corações, a empresa busca ampliar sua atuação no mercado de nutrição animal, mantendo o compromisso com qualidade, inovação, eficiência e desenvolvimento das regiões onde está presente.

A Agronorte foi constituída em 1985, e é líder em alimentação animal no Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste, tem atuação diversificada, com fazendas de pecuária (cria e recria), piscicultura, logística, armazenagem e trade de milho e soja (mercados interno e exportação), revendas de produtos agropecuários, fabricação de rações animais, posto de combustível, restaurante e loja de conveniência. A Agronorte gera mais de mil empregos diretos e tem sólido crescimento nos últimos anos.

Presidente do TJMG e corregedor visitam obras do Fórum Lafayette

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Vicente de Oliveira Silva, e o corregedor-geral de Justiça de Minas Gerais, desembargador Raimundo Messias Júnior, visitaram as obras de reforma e revitalização do Fórum Lafayette, na Comarca de Belo Horizonte, considerado o maior do Estado.

Com previsão de entrega das obras ao Poder Judiciário no 1º semestre de 2027, o edifício passará a contar com instalações mais funcionais, sustentáveis, acessíveis e seguras. Após a conclusão dos trabalhos e a preparação dos espaços, será definida a data de abertura da estrutura ao público.

As intervenções incluem a revitalização da fachada, do gradil e dos passeios, além da melhoria dos espaços de convivência no pátio central e na galeria de arte. O projeto prevê, ainda, melhores condições de acesso para réus encarcerados, implantação de cerca de 10 novas celas, novas saídas de emergência e guarita, controle de entrada setorizado e ampliação do circuito fechado de televisão.

As Varas e os quatro Salões de Tribunal do Júri terão um *layout* moderno, além de melhorias nas instalações hidráulicas, elétricas e de telecomunicações, iluminação em LED, substituição dos pisos e forros e novo sistema central de ar-condicionado.

O presidente Vicente de Oliveira Silva destacou o avanço dos trabalhos e a expectativa de conclusão da reforma, ressaltando os benefícios para os profissionais do Judiciário e para a população. “A modernização deste espaço vai permitir oferecer melhores condições de trabalho a magistrados e servidores, além de um ambiente mais confortável, moderno e adequado para receber os cidadãos que procuram a Justiça. Nosso objetivo é aprimorar cada vez mais a prestação jurisdicional e garantir um atendimento de qualidade à população”.

O corregedor Raimundo Messias Júnior retornou ao Fórum Lafayette após 22 anos. A visita representou uma oportunidade de resgatar memórias e reconhecer a importância histórica e institucional do edifício para a Justiça mineira. “Essa reforma representa muito mais do que a modernização de uma estrutura física. Ela traduz o compromisso do Tribunal com o aprimoramento dos serviços judiciais e com o atendimento às necessidades do Judiciário mineiro. Vamos entregar à sociedade um espaço moderno, sustentável e preparado para acolher, com dignidade e eficiência, magistrados, servidores, advogados, jurisdicionados e todos aqueles que precisam recorrer à Justiça”.

Comitiva

A visita do presidente do TJMG e do corregedor foi acompanhada pelo superintendente administrativo adjunto do TJMG, desembargador André Leite Praça; pelo superintendente de Obras e Gestão Predial do TJMG, desembargador Ronaldo Claret de Moraes; pelo juiz auxiliar da Presidência do TJMG e responsável pela Diretoria Executiva de Engenharia e Gestão Predial (Dengep), Luís Fernando de Oliveira Benfatti; pelo juiz auxiliar da Presidência do TJMG Marcelo Rodrigues Fioravante; pela juíza diretora do Foro da Comarca da Capital, Andréa Cristina de Miranda Costa; e pela juíza coordenadora dos Juizados Especiais (Jesps) do Estado de Minas Gerais, Raquel Disacciatto Bello; além de servidores e trabalhadores terceirizados.

Projeto “Empreenda com Elas” amplia protagonismo feminino em Contagem

Sérgio Fraga

Com o propósito de ampliar o protagonismo feminino no mundo dos negócios, o projeto “Empreenda com Elas” oferece ferramentas para mulheres empreendedoras de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que desejam iniciar, estruturar ou expandir seus empreendimentos.

De acordo com levantamento do Sebrae Minas, realizado com base em dados da Receita Federal, mais de 40% dos pequenos negócios ativos em Minas Gerais são liderados por mulheres, o equivalente a cerca de 967 mil empreendimentos. O estudo também aponta que oito em cada dez empreendedoras mineiras têm o próprio negócio como principal fonte de renda.

Com atividades gratuitas, a formação reúne conteúdos de educação empreendedora, educação financeira, *marketing* digital e fotografia e vídeo. As aulas são realizadas presencialmente e distribuídas por diferentes regionais do município. A iniciativa é do Move Cultura, em parceria com a Casa Viva.

A especialista em Gestão de Pessoas e Negócios e professora de Educação Empreendedora do projeto, Lílían Álvares, explica que o



As atividades são realizadas em várias regionais

“Empreenda com Elas” nasceu com o propósito de fortalecer o empreendedorismo feminino em Contagem. “Quando uma mulher aprende a administrar melhor seu negócio, ela pode melhorar sua renda, tomar decisões mais conscientes, movimentar fornecedores, atender outros clientes e fortalecer a economia do território onde está inserida”.

“Por isso, apoiar o empreendedorismo feminino não significa apenas desenvolver negócios. Estamos falando também de autonomia, geração de renda, fortalecimento de famílias e desenvolvimento econômico local”, acrescenta.

A professora destaca também que já passaram pelo projeto 214

empreendedoras. “Em 2025, foram 120 formandas. No primeiro semestre deste ano, 94. E, neste momento, estamos realizando o 2º ciclo de 2026, capacitando mais 100 mulheres. Porém, acredito que o impacto é maior do que estes números indicam, uma vez que elas multiplicam o conhecimento para outras pessoas”.

Formação perto de casa

Nesse ciclo, o projeto está sendo realizado em cinco regionais de Contagem: Eldorado, Industrial, Riacho, Sede e Petrolândia. Lílían afirma que quando a formação é levada para diferentes locais é reduzida uma barreira que parece simples, mas que interfere na participação: o deslocamento.

“Para muitas mulheres, participar de uma capacitação significa reorganizar trabalho, filhos, casa e outras responsabilidades. Quanto mais próximo, maior a possibilidade de participação e continuidade. Nas turmas, percebemos o quanto essa proximidade é valorizada pela redução do tempo gasto no deslocamento para participar do curso”, complementa.

Divisor de águas

A empresária Amanda Pereira, que administra uma oficina mecânica com o marido na regional Industrial, diz que o seu maior desafio era assumir a burocracia, o fluxo de caixa e a transição para o microempreendedor individual (MEI) sem ter nenhuma formação na área. “Decidi começar a empreender para unir forças com o meu esposo e profissionalizar o talento

dele na linha de frente. Eu cuidava da oficina ‘na raça’, pois me sentia muito perdida e insegura nas tomadas de decisão”.

“O ‘Empreenda com Elas’ foi o divisor de águas que me deu o direcionamento e as ferramentas que eu precisava para organizar a nossa casa. O projeto me mostrou que a gestão é a alma do negócio e que eu sou a diretora administrativa da empresa. Graças ao curso, hoje tenho total confiança na minha liderança em um mercado majoritariamente masculino”, ressalta.

Amanda salienta ainda que tudo mudou no empreendimento graças ao aprendizado do projeto. “Conseguimos formalizar definitivamente o nosso MEI, organizar o fluxo de caixa de forma rigorosa e separar as finanças da empresa dos pessoais. O curso nos trouxe clareza financeira, segurança para precificar nossos serviços e, acima de tudo, nos ajudou a definir o nosso propósito de mercado”, finaliza.

Para participar do projeto, a orientação é acompanhar os canais oficiais da Move Cultura, especialmente o Instagram @movecultura, onde são divulgadas informações sobre inscrições, novas turmas e demais ações do “Empreenda com Elas”.

CIDADES DE MINAS

Araxá reúne trade turístico para apresentar as ações desenvolvidas

Por meio da Secretaria Municipal de Turismo, a Prefeitura de Araxá reuniu representantes do trade turístico, do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e do poder público para apresentar as ações desenvolvidas pela pasta ao longo de pouco mais de um ano de atuação. O encontro foi realizado no teatro da Universidade de Uberaba (Uniube).



Segundo a secretária municipal de Turismo, Alda Sandra, a criação da Secretaria de Turismo possibilitou um trabalho mais direcionado, com novos projetos e iniciativas para valorizar Araxá. “Mas esse desenvolvimento precisa ser construído em conjunto com quem vive o turismo no dia a dia. Queremos estar mais próximos do trade, ouvir sugestões, trocar experiências e manter as portas da Secretaria abertas para novas ideias”, destaca.

Itabira lança plataforma inédita para denunciar e monitorar incêndios

A Prefeitura de Itabira lança o Alerta Fogo, plataforma digital criada para o monitoramento e o registro de ocorrências de incêndios e queimadas, especialmente em áreas de mata do município. “Estamos falando de uma iniciativa inovadora, criada a partir de uma parceria que une poder público, sociedade civil, tecnologia e as equipes que estão diariamente na linha de frente do combate aos incêndios”, afirmou o prefeito Marco Antônio Lage.

“Mais do que lançar uma plataforma, estamos criando uma nova possibilidade de participação da população na proteção do nosso território. Cada informação registrada pode ajudar as equipes a chegarem mais rápido ao local e isso pode fazer uma diferença enorme quando estamos falando de fogo em áreas de mata”, completou.

Duplicação da BR-040 em Congonhas prevê utilização de asfalto-borracha

A duplicação da BR-040 em Congonhas vai incorporar uma tecnologia que combina desempenho do pavimento e reaproveitamento de resíduos. A EPR Via Mineira prevê utilizar asfalto-borracha nos cerca de 10 quilômetros da primeira obra de duplicação da rodovia, do km 602 ao km 612, entre o bairro Pires e a entrada da cidade. A solução permitirá reaproveitar aproximadamente 16 mil pneus que seriam descartados e contribui para aumentar a resistência do revestimento diante das variações de temperatura e do tráfego intenso.

Centro de Autismo da Santa Casa BH projeta aumentar os atendimentos

O Centro de Autismo Santa Casa BH, primeira unidade de Belo Horizonte dedicada exclusivamente ao atendimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pelo SUS, completou um ano de funcionamento com 202 famílias atendidas. Para a terapeuta ocupacional Vitória Loliola, garantir que os pais acompanhassem as consultas e seguissem as orientações para a evolução do tratamento foi um dos primeiros desafios. “No início dos atendimentos, muitas famílias ainda tinham dificuldade para compreender o processo terapêutico e participar dele. Ao longo desse período, percebemos avanços tanto nas crianças quanto nos familiares”, avalia.



Itaúna reúne famílias beneficiárias do residencial Santa Edwiges I

No Teatro Sílvia de Mattos, a Prefeitura de Itaúna realizou reunião com as 108 famílias beneficiárias do empreendimento Santa Edwiges I, do programa “Minha Casa, Minha Vida”. O encontro teve como objetivo acolher os beneficiários, esclarecer dúvidas e apresentar orientações sobre as próximas etapas do processo. O prefeito Gustavo Mitre destacou a importância da iniciativa para as famílias itaunenses. “A casa própria representa segurança, dignidade e a realização de um grande sonho. Nosso compromisso é trabalhar em parceria com as instituições envolvidas para avançar nas políticas habitacionais e proporcionar melhores condições de vida à população”.

Livro finalista do Jabuti discute relações humanas e adolescência

Da redação

Os desafios de crescer, compreender as próprias emoções e encontrar um lugar no mundo estão no centro de “A descoberta que mudou minha vida”, livro de Ingrid Haas que foi um dos cinco finalistas do Prêmio Jabuti 2026, na categoria Juvenil. Com uma narrativa inspirada em histórias reais, a obra aborda questões presentes na vida de adolescentes, como conflitos interpessoais, aceitação das diferenças, saúde emocional e construção de relações mais respeitadas.

Publicado pela Editora InVerso, o livro integra a 68ª edição de uma das principais premiações literárias do país, organizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). A seleção reconhece obras de diferentes gêneros e áreas do conhecimento, valorizando a produção editorial brasileira.

A aproximação com o universo adolescente surgiu de uma inquietação pessoal da autora. Formada em Letras e Direito, Ingrid conta que o interesse pelo tema cresceu enquanto acompanhava o desenvolvimento dos próprios filhos e observa-

“À medida que meus filhos foram crescendo, os conflitos e os desafios da adolescência, tão presentes na vida dos jovens, começaram a me inquietar”

va os desafios dessa fase da vida. A experiência se somou à trajetória dedicada aos direitos humanos, à diversidade e à inclusão. “À medida que meus filhos foram crescendo, os conflitos e os desafios da adolescência, tão presentes na vida dos jovens, começaram a me inquietar. Foi então que decidi escrever para este público”.

Para construir a narrativa, a escritora conversou com adolescentes, ouviu experiências e reuniu relatos que contribuíram para dar forma aos personagens. O processo aproximou a história de situações vividas pelos jovens e permitiu explorar dilemas que envolvem a convivência familiar, as amizades e a maneira como cada pessoa se percebe diante dos outros.

Entre os temas abordados está a Comunicação Não Violenta, abordagem que propõe escuta atenta, expressão de sentimentos e necessidades e busca por soluções para desentendimentos sem recorrer à agressividade. A proposta dialoga com situações comuns na adolescência, período marcado por mudanças, descobertas e pela necessidade de construir vínculos e afirmar a própria identidade.

A obra também incorpora reflexões sobre terapia, *mindfulness*, gestão de conflitos e aceitação da diversidade. Ao reunir esses elementos, o livro destaca a importância de reconhecer as próprias emoções, respeitar diferenças e desenvolver formas mais saudáveis de enfrentar divergências. O pertencimento também ganha espaço, especialmente diante da necessidade de ser ouvido, compreendido e acolhido nos diferentes ambientes sociais.



Divulgação

A chegada à etapa final do Jabuti representou o reconhecimento de um trabalho construído a partir da escuta e do interesse pelas experiências dos jovens. Segundo Ingrid, a trajetória da publicação não foi livre de obstáculos. “Lembro da intuição que me levou a escrever para adolescentes, e os vários ‘nãos’ que recebi. Não foi fácil, mas eu não desisti”.

Para Ingrid, a conquista também é resultado da participação de pessoas que acompanharam o desenvolvimento do livro, desde os adolescentes que compartilharam suas histórias até a editora, os leitores, os familiares e os amigos que apoiaram o projeto. “Chegar à final do Prêmio Jabuti, ao lado de grandes nomes da literatura brasileira, é algo que jamais imaginei viver, nem nos meus sonhos mais ousados”.

“Quero agradecer a todos que passaram pela minha trajetória e contribuíram, de alguma forma, para que eu chegasse até aqui. Aos adolescentes que compartilharam suas histórias comigo, a editora InVerso que sempre acreditou nesse projeto, aos leitores, à minha família, aos amigos e a todos que me apoiaram, foram nos lançamentos, me incentivaram e não me deixaram desistir”, conclui.

Fim de ano é a época certa para planejar as contas do condomínio

O fim de ano está chegando e com ele, as contas. Já no dia 30 de novembro, é preciso pagar o 13º salário dos funcionários. Quanto maiores os vencimentos ou o número de empregados, maior o gasto. Além disso, o número de inadimplentes subiu significativamente em 2026.

Por isso, os síndicos devem ficar atentos e cumprir rigorosamente o planejamento financeiro que deve ser feito todos os anos. “Eles precisam ter em mente que o atraso ou não pagamento dos encargos trabalhistas, por exemplo, gera multa e até processo junto à Justiça trabalhista ao INSS”, alerta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Desde 2016, com a mudança no Código de Processo Civil, o atraso na taxa condominial leva à perda do apartamento pelo devedor. Porém, muitos síndicos têm evitado tomar essa medida mais drástica quando confiam que o atraso é provocado por uma dificuldade passageira.

Planejando as contas

No entanto, é preciso que o síndico preveja esses imprevistos e aja para prevenir uma situação difícil ou contorná-la. Para isso, é necessário planejamento financeiro. “Ao longo do ano, o síndico deve fazer essa previsão. Na virada do ano, as pessoas estão preocupadas em pagar IPTU, IPVA e matrículas escolares. Pesa para todo mundo”, lembra Carlos Eduardo.

Além disso, é preciso que o síndico tenha coragem de aumentar a taxa de condomínio quando as contas não fecharem. A medida é sempre impopular e gera muita reclamação, mas o gestor não pode ser negligente com o pagamento das contas e manutenção do prédio para não desagradar os condôminos.

“A taxa de condomínio é rateio das despesas entre todas as unidades. Quando a receita não acompanha a despesa, não sobra dinheiro para manutenção e limpeza. As contas começam a ficar atrasadas. Com isso vem a desvalorização do prédio e multas. Não se economiza nada. Por isso, se a receita está defasada, a taxa condominial precisa ser reajustada”, pontua o presidente.

Para evitar um grande rombo ou grande reajuste entre os meses de novembro e janeiro, o condomínio deve ter um Conselho Fiscal ativo, que acompanhe as contas e sugira saídas para as dificuldades, além de manter os condôminos constantemente informados sobre aumentos nos preços de serviços, materiais e taxas. Assim, caso seja necessário, há tempo hábil para pequenos aumentos, que não pesem tanto no bolso, e possibilidade de adaptações para economia de verdade.

Salvaguarda do Samba de BH avança em mais uma etapa de construção

No dia 3 de novembro, sambistas, agentes culturais, grupos sociais, entidades, coletivos, produtores artísticos e demais atores vinculados ao universo do samba da capital mineira vão se juntar no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira (Rua Formiga, 140 - Lagoinha), para o quarto encontro do processo de construção coletiva do Plano de Salvaguarda do Samba de Belo Horizonte.

Com iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, a reunião dá continuidade à discussão das propostas para o documento e para a estruturação do Comitê da Salvaguarda, instância permanente para a proteção dessa manifestação cultural, reconhecida como Patrimônio Cultural de BH, em 2024. A entrada é gratuita, sem necessidade de inscrição prévia.

A ampla participação de quem atua no universo do samba na cidade é fundamental para garantir uma abordagem adequada às peculiaridades desse patrimônio imaterial. A partir do debate público sobre desafios e potencialidades do samba belo-horizontino, as propostas voltadas ao fortalecimento des-

sa expressão cultural serão sistematizadas no Plano de Salvaguarda, com ações de curto, médio e longo prazo a serem colocadas em prática no município.

O Plano vem sendo discutido em reuniões públicas desde dezembro do ano passado e irá definir estratégias para a manutenção, preservação e transmissão dos saberes ancestrais associados a esse bem cultural, incluindo a valorização das mestras e mestres detentores do saber e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores da cadeia produtiva do samba em Belo Horizonte. Já o Comitê de Salvaguarda será um importante instrumento para a condução do Plano pelos sambistas, junto ao poder público.

Patrimônio Cultural de BH

Vivo na prática de seus atores e movimentos - escolas, rodas, blocos carizados, blocos de rua e espaços próprios -, o samba constitui uma expressão cultural plural que representa a cultura afrodiaspórica enraizada em toda a cidade desde antes de sua inauguração. Em dezembro de 2024, o samba foi oficialmente declarado Patrimônio Cultural de Belo Horizon-

te após a análise do Inventário Participativo e do Dossiê de Registro pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do município.

O estudo, produzido pelo projeto Horizontes do Samba, parceria entre o Coletivo de Sambistas Mestre Conga, Projeto República/UFGM e Fundação Municipal de Cultura/PBH, identificou a relevância histórica, social e simbólica do samba na capital, mapeando seus modos de fazer, tradições, influências e territórios de refe-

rência - especialmente na Pedreira Prado Lopes, Lagoinha, Concórdia e demais comunidades reconhecidas como seus principais redutos.

Presente nas dez regionais de BH, o samba registra, revigora e transmite às novas gerações saberes e práticas culturais de matrizes africanas, além de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural, artístico e político do município.

Os sambistas de Belo Horizonte cantam a resistência e a alegria de um povo.

Sua linguagem musical articula caminhos e descaminhos, memórias e desmemórias, recordações e esquecimentos que fundamentam um olhar crítico sobre a BH do presente e do passado.

Desse entrecruzamento de tempos e espaços emerge outra narrativa da cidade: mais diversa, plural e horizontal, costurada pelos percursos físicos e sonoros que conectam a produção musical das novas gerações à presença histórica de mestras e mestres no cenário da capital.



Rafael Costa

Número de professores jovens diminui

Igor Dias

A possibilidade de escassez de professores em diferentes etapas da educação básica brasileira, frequentemente denominada “apagão de docentes”, representa um desafio que vem sendo discutido há vários anos. Um levantamento divulgado em 2022 pelo Instituto Semesp, entidade que representa mantenedoras de instituições de ensino superior, estimou que o Brasil poderia registrar um déficit de aproximadamente 235 mil profissionais da docência até 2040.

Mesmo após quatro anos, a falta de professores no Brasil permanece como motivo de preocupação. O estudo Apagão dos Professores: o desafio da renovação dos professores no Brasil, divulgado pelo Instituto Semesp em setembro de 2026, evidencia um desequilíbrio na composição do magistério: apesar do aumento no número geral de docentes, o ingresso de profissionais mais jovens não ocorre em ritmo suficiente para compensar o envelhecimento daqueles que já exercem a profissão.

Os dados referentes ao período de 2015 a 2025 revelam uma mudança significativa no perfil etário dos professores do ensino médio no Brasil. Nesse intervalo, a quantidade de docentes com até 24 anos diminuiu 31,1%, passando de 17,3 mil para 11,9 mil profissionais.

Em contrapartida, o contingente de professores com 60 anos ou mais aumentou 104,5%, subindo de 18,2 mil para 37,3 mil.

Essa transformação também pode ser observada na relação entre os dois grupos etários. Em 2015, o número de professores mais jovens era praticamente equivalente ao de docentes com 60 anos ou mais. Uma década depois, a proporção passou a ser de aproximadamente três profissionais mais velhos para cada professor com até 24 anos. De acordo com as projeções apresentadas no estudo, essa diferença poderá se ampliar até 2040, quando a relação poderá chegar a seis docentes com 60 anos ou mais para cada profissional da faixa etária mais jovem.

Segundo a pesquisa, diversos fatores ajudam a explicar esse cenário, como a redução do interesse dos jovens pela profissão, a remuneração pouco atrativa, a desvalorização social do magistério e as condições inadequadas de trabalho. Soma-se a esses aspectos o envelhecimento dos profissionais que já atuam na área, o que pode intensificar a necessidade de novos docentes para atender à demanda das escolas brasileiras.

A coordenadora pedagógica Alessandra Diniz explica que a desvalorização da profissão pesa na decisão dos jovens sobre o futuro profissional. “A escolha de uma carreira envolve perspectivas de crescimento, estabilidade financeira e reconhecimento, quando o jovem



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

percebe que o trabalho docente exige grande responsabilidade, mas oferece condições pouco atrativas, ele pode optar por outras áreas”.

Para Alessandra, a dificuldade de retenção também está relacionada ao início da trajetória profissional. “Professores recém-formados precisam conciliar o planejamento das aulas, a avaliação dos estudantes e a gestão de conflitos,

muitas vezes sem acompanhamento sistemático. A ausência de programas de acolhimento e orientação pode aumentar a insegurança e contribuir para o abandono precoce da docência”.

Na avaliação do especialista em educação Ricardo Mendes, a reversão desse quadro depende de medidas que ultrapassem campanhas de valorização simbólica. “É

necessário oferecer salários compatíveis com a responsabilidade da função, planos de carreira consistentes e condições adequadas de trabalho. Também é fundamental garantir que os professores iniciantes tenham apoio pedagógico e oportunidades de desenvolvimento profissional”.

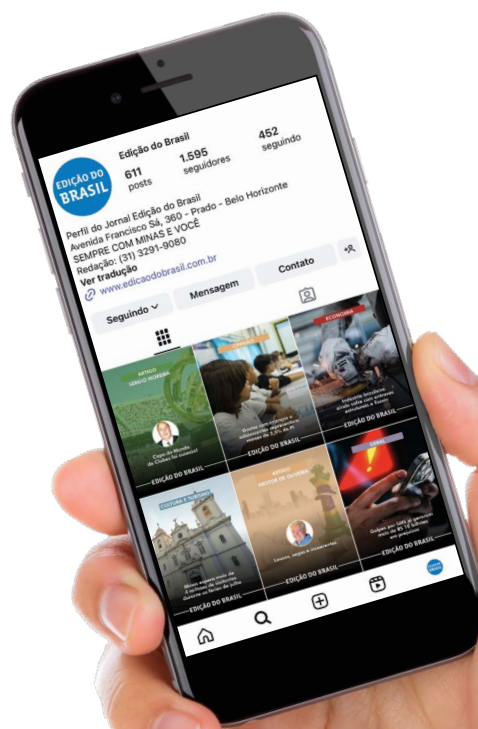
“A ampliação de bolsas, a residência docente e as parcerias entre

universidades e escolas aproximam os futuros professores da realidade profissional, oferecendo experiências práticas supervisionadas. Além disso, a formação continuada, o acompanhamento inicial e o investimento em infraestrutura e equipes de apoio ajudam a reduzir a sobrecarga e favorecer a permanência dos docentes na carreira”, conclui.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Prêmio internacional em BH busca projetos de sustentabilidade de Brasil e Portugal

Sebastião Jacinto



No dia 5 de novembro, Belo Horizonte recebe a cerimônia do II Prêmio Internacional de Sustentabilidade Brasil-Portugal, que vai reconhecer sete projetos voltados à sustentabilidade ambiental, social e de governança. Promovida pela Câmara Portuguesa de Comércio no

Brasil - Minas Gerais, a premiação reúne 21 finalistas e busca ampliar a visibilidade de soluções desenvolvidas nos dois países, estimulando a troca de conhecimento e a cooperação entre Brasil e Portugal.

O evento será realizado no Centro Universitário Dom Helder, e terá

os vencedores anunciados durante a cerimônia. A programação inclui três palestras de convidados portugueses sobre financiamento para a sustentabilidade, finanças sustentáveis e práticas de gestão no setor de hospitalidade. A expectativa é receber até 300 pessoas, entre autoridades,

executivos dos setores público e privado, profissionais da área, estudantes e representantes da sociedade civil.

Para Miguel Jerónimo, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil - Minas Gerais, a premiação contribui para aproximar organizações brasileiras e portuguesas em torno de desafios comuns. "A sustentabilidade exige iniciativas concretas, capazes de gerar resultados ambientais e sociais e, ao mesmo tempo, fortalecer a gestão das organizações. Ao reconhecer projetos desenvolvidos no Brasil e em Portugal, o prêmio cria oportunidades para compartilhar experiências, ampliar parcerias e transformar boas práticas em referências para outros setores".

Entre os palestrantes está Helena Estrela, que abordará o apoio dos fundos comunitários europeus para tornar pequenas e médias empresas mais sustentáveis. Natália Alencar, *head of Sustainable Finance* do Banco Português de Fomento, tratará do tema a partir da perspectiva das finanças sustentáveis. Já Fernando Levy, coordenador de Sustentabilidade do Six Senses, apresentará sua experiência com o projeto Earth Lab & Horta Orgânica, vencedor da categoria Master em Sustentabilidade na primeira edição do prêmio, em 2025.

Os 21 finalistas desta edição estão distribuídos entre as categorias Ambiental, Social, Governança e Master em Sustentabilidade. Ao todo, sete projetos serão premiados - 3 para grandes empresas, 3 para pequenas e médias empresas e um prêmio na categoria Master, ou seja, o projeto que por excelência, consegue abranger as três áreas ESG. Os vencedores só serão conhecidos na cerimônia. Na categoria Master em Sustentabilidade, dois representantes da organização vencedora receberão passagens de ida e volta entre Belo Horizonte e Lisboa, em Portugal, para estimular o intercâmbio de conhecimentos e práticas sustentáveis entre os países. As passagens são um patrocínio do ISQ Portugal.

A entrega dos troféus será conduzida por Miguel Jerónimo, diretores e representantes da Câmara Portuguesa, além de assessores, patrocinadores, autoridades e executivos.

A Mandalah, uma consultoria global pioneira em inovação consciente, será a homenageada especial de 2026 pelo trabalho consistente em prol da sustentabilidade nas organizações e empresas. Ela será representada por seus diretores, Lourenço Bustani e Víctor Cremasco.

Cooperação entre os países

Criado pela Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil - Minas Gerais, o Prêmio Internacional de Sustentabilidade Brasil-Portugal busca reconhecer projetos e iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. A premiação considera as dimensões ambiental, social e de governança, conhecidas pela sigla ESG, e procura dar visibilidade a práticas que possam inspirar outras organizações e fortalecer a cooperação entre os dois países.

A primeira edição foi realizada em 2025, em Belo Horizonte, e reconheceu iniciativas nas quatro categorias. Entre os vencedores estiveram a Biofábrica de Corais, na categoria Ambiental; o Programa Energia Legal, da Cemig, na categoria Social; uma iniciativa de predição de alagamentos com inteligência artificial, da Prefeitura de Santo André, em Governança; e o projeto Earth Lab & Horta Orgânica, do Six Senses Douro Valley, em Portugal, na categoria Master em Sustentabilidade. A edição de 2026 dá continuidade à proposta de valorizar boas práticas e ampliar o intercâmbio de experiências entre Brasil e Portugal.

CARNAMARANHÃO

30 de Janeiro 2027

HOSPEDAGEM OFICIAL DO CARNAMARANHÃO 2027

Para você que vem de outras cidades, aproveite o conforto e a excelente localização no centro de Belo Horizonte!

SINGLE STANDARD

R\$ 336,00

DUPLO STANDARD

R\$ 366,00

Valores já com taxas e café da manhã incluso

Open bar de chopp e caip Frutas, água e refrigerante
Open Food de Feijoada Completa

ESTACIONAMENTO

R\$ 60,00

pelo período completo do evento.

Localização privilegiada no centro de BH.

Para quem vem de Uber é muito fácil chamar, pois aqui no centro tem mais demanda.

Reservas: (31) 3248-0600

San Diego SUITES Lourdes

ORIGINAL D'MINAS

REVISTA TODA HORA

Primeiro Plano

92.9

EDIÇÃO DO BRASIL

Multimarcas CONSÓRCIOS

Feijão Galante

DR Dayrell

Hotel & Centro de Convenções

FEIJOADA 2027 MARANHÃO

BELO HORIZONTE/MG

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:

carronobolso.com
@carronobolso

carronobolso

Fim das bets desafia o caixa e o planejamento dos clubes

Paulo Henrique Pereira

O fim dos patrocínios das casas de apostas representa um desafio financeiro para os clubes de futebol brasileiro, que precisarão rever orçamentos, contratos e estratégias comerciais para compensar a perda de receitas. Com a mudança, equipes terão de buscar novos parceiros, ampliar fontes de arrecadação e ajustar o planejamento para a temporada de 2027, em um cenário de pouca flexibilidade para reduzir despesas no curto prazo. Na Série A do Campeonato Brasileiro de 2026, 14 dos 20 clubes tinham casas de apostas como patrocinadores máster.

Para o executivo especializado em finanças e reestruturação empresarial e ex-diretor de Administração e Finanças do Fluminense, Eduardo Paez, a principal consequência da saída dessas empresas será sentida no fluxo de caixa. "Uma vez que os clubes têm compromissos assumidos prevenindo essa receita, que é ainda mais importante pela sua característica de ser uma receita recorrente. Na estrutura de custos existe muito pouca flexibilidade com relação aos custos de curto prazo, como a folha salarial e os contratos de uso de imagem com atletas".



Patrocínios se tornaram uma importante fonte de receita

A redução da arrecadação pode afetar diretamente a montagem dos elencos para a próxima temporada. Segundo Paez, os clubes já precisam considerar a perda dos patrocínios na elaboração dos orçamentos de 2027. "Os efeitos já serão sentidos nos próximos meses, com reanálise de contratos e em alguns casos, o aumento de endividamento. Como as equipes estão no processo de planejamento da próxima temporada e na construção do orçamento, veremos um aumento das receitas não recorrentes, como a venda de atletas".

O especialista acrescenta que a intensidade dessas mudanças dependerá da situação de cada equipe. Clubes que recebiam entre R\$ 100 milhões e R\$ 200 milhões anuais em contratos com as bets terão perdas maiores em valores absolutos, mas podem apresentar melhores condições para atrair novos patrocinadores. Já equipes com receitas pouco diversificadas e endividamento elevado correm maior risco de enfrentar dificuldades para equilibrar as contas.

Novos parceiros e receitas

A reposição dos valores pagos pelas casas de apostas não deve acontecer integralmente no curto prazo. Para Paez, o crescimento acelerado do setor pode esclarecer a dificuldade de encontrar empresas dispostas a investir quantias semelhantes. "Em 2025, os patrocínios das bets na Série A tiveram aumento de aproximadamente 66% em relação a 2024, passando de R\$ 618 milhões para R\$ 1,03 bilhão. Esse crescimento ajuda a explicar por que outros setores podem não aceitar os mesmos preços praticados no mercado".

Entre os segmentos com potencial para ocupar parte desse espaço, ele destaca os setores financeiro, farmacêutico, automotivo, varejista e de tecnologia. A capacidade de recuperação dependerá da força comercial das equipes, do perfil dos anunciantes e das condições do mercado.

Na avaliação do executivo, a saída das bets pode acelerar mudanças estruturais na administração do futebol brasileiro. "Os clubes devem focar no desenvolvimento de receitas recorrentes e/ou relevantes, passando a depender menos de um único setor como patrocinador máster. Também considero fundamental melhorar a gestão dos dados e do relacionamento com os torcedores", conclui.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

De olho no calendário

Vai longe o tempo que a maior reclamação contra a CBF era sobre a falta de organização do calendário do futebol brasileiro. Ninguém sabia ao certo a data do início das competições, qual o formato e, às vezes, até quais times participariam. Era uma bagunça. A situação melhorou muito. A CBF, ao lado das federações e até das entidades internacionais, profissionalizou a coisa. Temos um calendário oficial, organizado e divulgado com boa antecedência, apresentando participantes, datas e formatos.

Para 2027, o calendário já saiu do forno. É jogo que não acaba mais, uma loucura. Bom que todo mundo vai ter tempo suficiente para se preparar, principalmente os times. Quem não tiver elenco forte vai se lascar.

O Campeonato Mineiro do Módulo I começa no dia 9 de janeiro, com 12 participantes, os mesmos do ano passado e os dois que subiram do Módulo II: Villa Nova e Democrata de Sete Lagoas. O Brasileiro da Série A vai acontecer de 27 de janeiro até 1º de dezembro, com 20 times e o mesmo formato. Minas será representada por Atlético e Cruzeiro. Falta a definição dos 4 que vão cair para a segundona e quais os 4 que vão subir.

A Série B será disputada de 26 de março até 27 de dezembro, com 20 times dentro do mesmo formato. Falta definir os 4 que vão subir vindos da Série C e os 4 que vão descer.

A Série C acontecerá de abril a outubro, com 24 participantes, aumento de 4 times. Na primeira fase todos contra todos. Na segunda fase 8 se classificam divididos em dois grupos de 4. Os dois melhores de cada grupo sobem para a Série B.

Os campeões de cada grupo disputam o título. Minas terá dois representantes. O Uberlândia, atual campeão da D, e o América rebaixado da B.

Na Série D, porta de entrada para as competições nacionais, as mudanças serão mais abrangentes. Participam 96 times. Seis a mais. É um dos maiores eventos de integração do futebol profissional do mundo. Une o Brasil de ponta a ponta. Das capitais e das cidades do interior. É uma festa. Começa em abril e se estende até setembro. Minas tem cinco vagas: Tombense, Betim, North, Pouso Alegre e URT.

Aí entram as Copas regionais. No nosso caso a Sul e Sudeste. Envolve times de Minas, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio e Rio Grande do Sul, a princípio de março a junho. Garante vaga para o campeão na terceira fase da Copa do Brasil. Em breve, a CBF divulgará os participantes, datas e tabelas.

A Copa do Brasil, outro grande torneio de integração nacional, vai acontecer de 6 de janeiro até 5 de dezembro com muitas mudanças. Conterá com 128 times. Os 20 da Série A entram na quinta fase. Os campeões das copas do Nordeste, Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Séries C e D entram na terceira fase. As outras 102 vagas serão preenchidas via campeonatos regionais de acordo com o ranking nacional.

Para completar a farra temos as competições internacionais organizadas pela CONMEBOL. A cobiçada Libertadores e a Sul-Americana. A primeira de fevereiro até novembro em 3 etapas e a grande final. A Sul-Americana de março a novembro, com novidades no formato. 47 times participam da Libertadores 2027 representando 10 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A definição dos participantes ainda depende da finalização dos campeonatos nacionais de cada país.

A Sul-Americana estreia um novo regulamento em 2027. A primeira fase será disputada em jogos de ida e volta. A definição dos participantes também depende do encerramento dos campeonatos de cada país.

Tá pensando que acabou? Vamos ter as Recopas, as datas reservadas pela FIFA para Amistosos da Seleção e uma paralisação de 30 dias entre 24 de junho e 27 de julho para o maior evento do ano. A Copa do Mundo de Futebol Feminino, que será sediada no Brasil.

32 seleções participam do evento. 18 já estão definidas. Uma das sedes será em Belo Horizonte no nosso maravilhoso Mineirão. Como se observa, o calendário está quente, bem organizado e recheado. Não vão faltar boas atrações. Prepare o coração, a emoção e o bolso.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Mineirão passa a ter maior cobertura permanente de videomonitoramento

Em Belo Horizonte, o Mineirão concluiu em outubro a instalação de 12 câmeras de ultra-alta definição nas arquibancadas, ampliando a segurança e a capacidade de monitoramento do estádio. Com os novos equipamentos, o espaço passou a contar com a maior área de cobertura permanente de um circuito fechado de TV (CFTV) em alta resolução entre os estádios da América Latina.

O estádio é administrado desde 2010 pela concessionária Minas Arena, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com o governo de Minas, sob gestão da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra).

A modernização atende a uma demanda apresentada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) para as operações de segurança. As câmeras possuem resolução de 61 megapixels e lentes profissionais que permitem identificar pessoas e objetos com nitidez a distâncias superiores a 150 metros.

Os equipamentos foram utilizados pela primeira vez no dia 23 de outubro, durante o confronto entre Cruzeiro e Remo, pelo Campeonato



Brasileiro. "Nosso compromisso é garantir que esse espaço, tão importante para os mineiros, continue evoluindo e oferecendo uma estrutura cada vez mais moderna e preparada para receber grandes eventos", ressalta o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Monitoramento e segurança

As 12 novas câmeras estão conectadas ao Centro de Controle Operacional (CCO) do Mineirão e passam a integrar o sistema de videomonitoramento do estádio, que já conta com mais de 400 equipamentos distribuídos pelas áreas internas, externas e pela esplanada.

"É importante ressaltar que não se trata de equipamentos de reconhecimento facial. As câmeras permitem identificar pessoas e objetos com nitidez a grandes distâncias e contribuem com a análise de acontecimentos com maior precisão", destaca o gerente técnico do Mineirão, Otávio Goes.

Concessão e modernização

A modernização do Mineirão integra o histórico de melhorias realizadas desde a assinatura do contrato de PPP, em 2010. A parceria entre o governo de Minas e a Minas Arena viabilizou a reforma do estádio para a Copa do Mundo de 2014 e a implantação de novas estruturas e tecnologias. Entre as intervenções realizadas ao longo da concessão estão a modernização das arquibancadas e dos vestiários, a instalação de painéis solares e placares eletrônicos, além de melhorias na fachada e nos espaços de circulação.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br